ANNO LXVIII — DOMINGO 27 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 270

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Novembro. ás 6 horas e 34 minutos da tarde.

Foi nomeado o engenheiro Vicente Baptista ajudante de 1.ª classe da estrada de ferro Sul de Pernambuco, sendo exonerado o actual engenheiro Narciso Dantas.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1892

Actos :

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho para exercer o cargo de inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado resolve nomear Francisco Bernardo de Araujo e o capitão Antonio Joaquim Freire Leitinho para os cargos de delegados litterarios, o 1º do districto Varzea Redonda e Jatobá e o 2º do de Tacaratú em substituição dos actuaes que ficam exonerados — Communicou se ao inspector geral.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Feliciano Bezerra de Aguiar, professor da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Páo d'Alho, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Alexandrina de Albuquerque Araujo, com exercicio na cadeira de ensino primario do sexo feminino da Casa Forte, resolve prorogar, por trinta dias, a licença ultimamente concedida a peticionaria, para tratar de negocios de seu interesse particular.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commissario geral interino das guardas locaes em officio n. 902 de 14 do corrente, resolve nomear para o posto que se acha vago de sub commissario do 7º districto da 1ª região das mesmas guardas locaes, o cidadão Francisco Honorio de Carvalho, devendo assumir o exercicio no praso de quinze dias—Communicou se ao commissario geral.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commissario geral interino das guardas locaes, em officio n. 904 de hontem datado, resolve transferir por conveniencia do serviço publico, os seguintes commissarios :

Manoel da Silva Barros do municipio da Escada para a de Limoeiro.

Manoel Ferreira da Silva do de Limoeiro para o da Escada.

Manoel Ferreira Pessoa do de Jaboatão para o de Olinda.

Bellarmino Figueira de Faria do de Olinda para o de Jaboatão—Communicou-se ao commissario geral.

— O governador do Estado resolve nomear Brasiliano Lins da Costa Wanderley para o posto de sub-commissario do 2 districto da 1ª região da guarda local, devendo entrar em exercicio no prazo de quinze dias—Communicou se ao commissario geral.

Officios :

Ao commandante do corpo policial—Transmitto-vos o officio que me dirigio em 14 do corrente o delegado de policia de Goyanna, tenente Austricliano Paes Barreto, acompanhado de outro do juiz de direito do municipio daquelle nome, afim de que procedaes, sem perda de tempo, a rigorosa syndicancia acerca dos factos attribuidos ao alferes Pestana e a força de seu commando, impondo lhes a devida repressão.

Do resultado das providencias que adoptardes dar-me heis immediato conhecimento.

— Ao administrador dos Correios—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio n. 1683 de 13 do corrente mez, declaro vos que a séde do municipio de Ipojuca é em Nossa Senhora do O', em virtude do decreto de 4 de Outubro de 1890, ainda em vigor.

— Igual ao presidente e membros da Intendencia de Ipojuca.

— Ao Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.—Solicito o vosso parecer acerca do objecto dos documentos, juntos por copia, concernentes á consulta feita pelo juiz de direito do municipio de Iguarassú relativamente ás attribuições dos actuaes juizes municipaes e substitutos e ao pedido de perdão do escrivão de orphãos d'esta capital bacharel Manoel do Nascimento Pontes.

— Igual ao Dr. Joaquim Correia de Araujo e Augusto Vaz de Oliveira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios .

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do governador do Estado, communico-vos que em 9 do corrente, o bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima assumio o exercicio do cargo de juiz substituto de Nazareth, para o qual foi nomeado ultimamente.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em 7 do corrente o bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral assumio o exercicio do cargo de juiz municipal de Itambé, para o qual foi nomeado ultimamente.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em 8 do corrente o bacharel Miguel dos Anjos Barros assumio o exercicio do cargo de juiz municipal de Caruarú, ao qual é annexo o municipio do Altinho para que foi nomeado, passando na mesma data o exercicio interinamente das funcções da vara de direito, por achar-se licenciado o juiz effectivo.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o promotor publico do municipio de Flores, bacharel José Antonio de Magalhães Bastos entrou hontem no gôso da licença que obteve ultimamente.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em 21 de Agosto findo o juiz de direito do municipio de Salgueiro bacharel Joaquim Mauricio Wanderley reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo gôso se achava.

— Ao director das obras publicas.—O governador do Estado chama vossa attenção para os actos publicados hontem e hoje no « Diario de Pernambuco » com relação ao theatro Santa Isabel.

— Igual aos membros da inspectoria do theatro.

— Aos membros da junta medica.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que deveis devolver a esta Secretaria os requerimentos dos professores a que allude o vosso officio de 14 do corrente mez.

Portarias :

Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Sr. governador do Estado rogo vos que me informeis, com urgencia, si haverá inconveniente em fazer seguir o vapor Beberibe para o presidio de Fernando de Noronha no dia 19 do corrente.

— Ao Lloyd Brazileiro.—O governador do Estado manda accusar o recebimento do officio em que communicaes que o vapor Olinda, chegado hoje ás 8 horas da manhã dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 8 do tarde. Communicou-se á directoria do commercio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao alferes José Gomes Pereira da Silva, e em de 2ª classe a uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1,264 de hoje datado.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco, de Palmares á de Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 1ª classe, com direito á bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao commissario da guarda local Eduardo Antonio de Moraes e Silva, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 1,261.

— *Mutatis mutandis* de Palmares á Quipapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Una á de Cinco Pontas, ao tenente João Baptista de Vasconcellos, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2ª classe, de uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 1 265

— *Mutatis mutandis* de Canhotinho á Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, a duas praças da guarda local do municipio de Buique, as quaes vieram a esta capital por motivo de serviço, conforme declarou o Dr. questor policial em officio desta data, sob n. 1,266, requisitando ditas passagens.

— *Mutatis mutandis* de Palmares á Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 2ª ordem, da estação de Cinco Pontas á de Una, a um sargento da guarda local, e providencie quanto ao transporte de fardamento que ella conduz, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 1,263.

— *Mutatis mutandis* de Palmares á Canhotinho.

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1892

Borél & C. -Informe o inspector do thesouro do Estado.

Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro pedindo para ser comprida uma precatoria no thesouro do Estado.—Informe o inspector do thesouro do Estado.

Claudina Nativa do O' Santos, professora publica, pedindo para ser computada á seus vencimentos a gratificação de merito a que julga com direito.—Selle os documentos com o sello do Estado.

Companhia Great Western of Brazil Railway, pedindo pagamento da quantia de 468$530.—Informe o Sr. inspector do thesouro do Estado.

Coriolano de Paiva e Mello.—Indeferido, pois si não tinha habilitações para tratar da questão a que se refere deveria ter, a quem de direito, solicitar providencias.

Cezario Claudino dos Santos, sentenciado.—Informe o procurador geral do Estado.

Francisco Athelano pedindo pagamento da quantia de 692$200 proveniente de medicamentos fornecidos á indigentes variolosos da cidade do Limoeiro.—Informe o inspector do thesouro do Estado.

Francisco Thenorio dos Santos, sentenciado.—Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Timbaúba para providenciar, com urgencia, devolvendo esta petição.

Francisco Sore de Lyra, sentenciado.—Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Timbaúba para providenciar, devolvendo esta petição.

Felipio Emilio Menna da Costa, chefe de secção da 3.ª secção da contadoria do thesouro do Estado, pedindo aposentadoria.—Concedo seis mezes de licença, na forma da lei.

Francisca Pereira de Lima.—A' vista da informação, indeferido.

Hermenegildo das Virgens Lima, pedindo para que o Thesouro lhe forneça uma certidão. —Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

José Bernardino Ferreira —Nada ha que deferir uma vez que foi o peticionario exonerado em 29 de Outubro ultimo.

João Moraes do Nascimento, sentenciado.—Nada ha que deferir em vista das informações.

Joaquim Berrardo dos Reis & C., reclamando contra a inclusão do seu estabelecimento de cigarros na classe n. 8 da tabella annexa á lei do orçamento vigente.—Em vista das informações, indeferido.

João Baptista das Neves, sentenciado.- Informe o Dr. procurador geral do Estado.

João José de Sant'Anna, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

João Ferreira de Azevedo, soldado do Corpo de Policia Regional. pedindo 60 dias de licença. -Ao commandante do Corpo de Policia Regional interino para attender.

Maria Auta de Jesus Campello, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Manoel Amancio do Rego.—Informe o commandante do Corpo de Policia Regional.

O mesmo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Pedro Celestino de Mello Lins.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Thereza Emilia de Souza Gomes, professora publica, pedindo para ser-lhe concedida a gratificação de bons serviços a que se julga com direito.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Novembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. -N. 268 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 26 de Novembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Joaquim, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Antonio José de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Francisco Candido Bezerra, conhecido por Piaba, para averiguações.

— No correr da noute de ante-hontem para hontem, penetraram os ladrões, por meio de arrombamento, em uma casa na rua Nunes Machado do 2º districto da Graça, mas tendo sido presentidos retiraram se sem conseguirem subtrahir cousa alguma.

Em seguida foram tambem a casa de residencia do Dr. José Paulino, no becco do Espinheiro, nada subtrahindo por terem sido presentidos por uma criada da casa.

Sobre estes factos deu o subdelegado respectivo as necessarias providencias.

— Tendo pedido informações ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista sobre o facto a que se refere a noticia inserta no «Diario de Pernambuco» de hontem sob a epigraphe — Facto escandaloso— acaba de officiar o mesmo subdelegado que foram dadas todas as providencias que o caso exigia e com a precisa presteza, sendo que as praças que se achavam presentes portaram-se correctamente, o que póde affirmar por ter comparecido ao logar em que se deu a occurrencia noticiada por aquella folha.

— Pelo subdelegado do districto de Afogados foram remettidas ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal as diligencias procedidas contra João Francisco de Albuquerque Filho, autor do ferimento mortal que soffreu Francisco José Paula do Nascimento.

— Nesta data recommendo ao Dr. delegado do 1º districto da capital, que syndique e me informe sobre o que diz «A Provincia» de hoje relativamente a falta de policiamento no 1º districto de S. José, para onde, entretanto, vai todas as noutes um reforço de 8 e mais praças para o serviço de patrulhas.

— Ao subdelegado do 2º districto da Boa Vista, recommendo que me informe sobre o prisão no xadrez da estação do mesmo districto, do individuo José Rufino Ferreira, que diz a «Provincia» de hoje, achar se alli racolhido ha dias.

— Ao subdelegado do districto do Peres recommendo igualmente que me informe a cerca do que se lê na gazetilha do «Jornal do Recife» de hoje sob a epigraphe—Incendio no Peres.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1892

Antonio Lopes da Silva Campos e Companhia do Beberibe.—Informe o Sr. Dr. contador.

Isabel Francisca da Costa Lobo, Dr. Malaquias de Queiroz Barros e Associação Commercial Beneficente dos Merceiros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Miguel Gomes de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. contador.

Henrique de Sá Moreira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Joaquim Borges Uchoa, Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque e Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.—Registre-se e façam-se as notas.

— 26 —

Coronel Pedro Osorio de Cerqueira, Joanna Lins de Albuquerque, Francisco José Regalo Braga, Florentino de Albuquerque e Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Gomes de Albuquerque.—Informe a secção do Contencioso.

Henrique da Silva Moreira. —Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Asseveravam que o ministerio, se retirasse o pedido de dispensa, cahiria diante da opposição do Congresso.

O pedido foi retirado, aguarda-se a realisação do vaticinio.

— Os passageiros recem-chegados das Ilhas Fennox referem que as jazidas de ouro daquelles logares estão esgotadas.

Por causa do clima, que é pessimo, os exploradores daquelle metal acham-se mais ou menos doentes e entregues a mais profunda miseria.

— De uma carta dirigida por um Argentino residente em Santiago, transcreveu um jornal de Buenos Ayres o seguinte topico, que se refere aos armamentos da Republica Chilena :

« Tive occasião de ver a nova metralhadora chilena e devo declarar que é uma arma excellente, toda construida de cannos de systema Manolicher e que póde disparar até 15,000 tiros por minuto, de grande facilidade para carregar e muito leve para conduzir.

E' cousa decidida que o governo pensa adoptal-a e augmentar, em cada batalhão de infantaria, uma companhia, que se denominará—Companhia de metralhadoras.»

— Foi completamente destruido por incendio o Club Hippico da cidade de Santiago.

Ha serios motivos para acreditar que o fogo foi ateado por mão criminosa.

Republica Argentina

O Dr. Assis Brazil, ministro brasileiro, junto ao Governo Argentino, em uma entrevista que teve hoje com o Ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre os armamentos projectados pela Republica dos Estados Unidos do Brazil, declarou formalmente que esses armamentos não ameação, de modo algum, a Republica Argentina, e que o Governo do Brazil desejava a manutenção da paz e conservar as boas relações existentes entre os dous paizes.

— O Dr. Molina foi eleito presidente do partido radical do grupo intransigente.

— As eleições municipaes da cidade de La Plata capital da provincia de Buenos-Ayres, realizar se hão no dia 27

— O ministro da guerra foi interpellado a proposito das noticias correntes sobre o máo estado do armamento Mauser comprado para o exercito.

— No arsenal de guerra effectuaram se no dia 10 do corrente, varias experiencias com arma do systema Mauser. cuja fabricação continua a fazer-se na Europa, sob a vigilancia de uma commissão presidida pelo commandante Richieri.

Essas experiencias consistirão em disparar 300 vezes a mesma arma, a qual nada soffreu, no entender dos juizes.

Um atirador de boas condições praticas póde disparar 20 vezes a arma, durante 52 segundos.

A velocidade inicial foi de 620 metros por segundo e a uma distancia de 20 metros, o projectil perfurou 50 taboas da espessura de uma pollegada cada uma e com os diversos tóros a perfuração alcançou a 49 taboas.

A 200 metros um atirador, usando do tiro rapido, acertou oito vezes no alvo, de um metro de altura por meio metro de largura.

A estas experiencias assistiram, alem de varios militares, muitos senadores e deputados, aos quaes o director do arsenal fez ver a necessidade de proporcionar ao estabelecimento maior numero de elementos de que carece, ou, melhor, pedio verba para augmentar o numero de armamentos.

— Consta que o Sr. Enrique Moreno será nomeado ministro argentino no Chile.

— A população conserva-se tranquilla na provincia de Santiago del Estero, onde já algum tempo não se tem dado desordem alguma por negocios politicos, que continuam a ser encaminhados a contento geral pelo Sr. Dr. Eduardo Costa, interventor nacional naquella provincia.

As difficuldades mesmo sobrevindas entre este, e o Sr. Absalon Rojas, ex-governador dessa provincia, segundo parece, estão aplainadas.

—As dividas directas da Republica Argentina orçam por £ 65,500,000 em ouro e 55 000,000 de pesos papel ; e ainda á estas accrescem as dividas indirectas, por conta das garantias de estradas de ferro, que se podem calcular em £ 800.000 a 900 000 por anno e das notas nacionaes, no valor de £ 5.500,000 por anno.

Tomando o ouro pelo seu agio actual de 226, isto equivaleria a perto de...... 90.000,000 de pesos, carga que o paiz presentemente não póde supportar.

O calculo do orçamento é que a receita argentina para este anno attinge a...... 9 .000,000 de pesos e as despezas de administração são calculadas em........ 44.000,000.

Realisadas as economias promettidas pelo novo presidente, os gastos poderão descer a 40.000,000 de pesos, ficando disponiveis, portanto, 51.000,000 para o serviço da divida.

—Attribue-se ao governo a intenção de apresentar ao parlamento argentino um projecto de lei de reforma eleitoral, assim como falla-se muito em nova organisação da guarda nacional, cujo projecto tem merecido a mais seria attenção do governo.

—Na provincia de Mendoza, o commercio decidio endereaçar ao governo provincial, um requerimento pedindo-lhe para renunciar a creação de impostos sobre os vinhos.

—Demittio-se o ministro do governo da provincia de S. Luiz.

—Em uma manifestação promovida pela União Civica, houve desordens, intervindo a policia, que prendeu cerca de 100 cidadãos.

—Durante o mez proximo passado entraram na Republica Argentina cerca de nove mil immigrantes em sua maioria pertencentes á nacionalidade italiana.

—A praga dos gafanhotos dá logar a perda este anno de toda a colheita de uvas em Mendoza.

Calcula-se o prejuizo em 12 milhões de pesos.

Republica Oriental

O governo annunciou ao parlamento que submetteria em breve a sua approvação um projecto de lei sobre a melhora da situação financeira do paiz.

— Não tem fundamento os boatos que circulam a proposito de renuncia por parte do presidente Herrera y Obes, que continuará no poder.

—Foi promulgado um decreto, estendendo a jurisdicção do consulado uruguayo ao Rio Grande a todo o estado do mesmo nome e collocando os agentes consulares d'essa localidade sob a dependencia immediata do referido consulado.

—Havia ultimamente uma verdadeira crise na venda de alcool. Os armazens d'este genero achavam-se repletos.

Attribuia-se tudo isso ao excesso exagerado de impostos ultimamante promulgados.

O ministro do Brazil junto ao governo da republica, tem insistentemente reclamado contra o ajuntamento de grupos armados de emigrados rio grandenses na fronteira brazileira, attribuindo a permanencia desses grupos á protecção que lhes dão as autoridades orientaes.

A' vista dessa insistencia, resolveu o presidente da Republica mandar o proprio ministro das relações exteriores á fronteira averiguar o fundamento das reclamações quanto ao procedimento das autoridades locaes.

— Terminou o conflicto entre a junta de saude desta capital e a de Buenos Aires.

— Falleceu o Sr. João Antonio Magarinos, homem muito considerado nesta Republica ; bem como o coronel Molina.

— Era muito commentada pela imprensa a recusa do Sr. Kubly, ministro uruguayo, pelo Sr. Sadi Carnot, presidente da republica franceza.

Attribue se tudo isso a planos financeiros.

— Havia em Montevidéo noticias exactas da fronteira rio grandense acerca do movimento revolucionario ; e segundo as mesmas a invasão do Estado desta vez ainda ficou adiada, por falta de recursos pecuniarios e armas.

O chefe politico de Melo apprehendeu 5 000 cartuchos roubados e vendidos aos emigrados, e effectuou algumas prisões para averiguar quaes os gatunos, fazendo publico o referido funccionario que mandaria para a cadeia todo individuo que a policia encontrasse armado na fronteira.

O chefe politico Escobar providenciou portanto, cumprindo strictamente as ordens do governo.

O general Tavares, o coronel Guerreiro e outros continuam occultos na fronteira.

Chegou a Melo o Sr. Zeca Tavares que, segundo consta, andava angariando donativos e foi pouco feliz na empreza.

Eram tambem esperados em Melo o conselheiro Silveira Martins, o coronel Salgado e outros emigrados que ainda estão nesta capital.

O governo oriental tem dado ordens severas, afim de impedir que se effectuem reuniões sediciosas na fronteira.

Republica do Perú

O presidente da Republica recebeu o Dr. Affonso de Carvalho em audiencia solemne de apresentação de credencial de ministro do Brazil.

— Jornaes de Lima incitam ao governo a convocar o congresso para em sessões extraordinarias, tratar-se das questões pendentes com o Chile.

Dentro de poucos mezes termina se o praso marcado no tratado de Ancon, em virtude do qual o Chile apoderou-se de vasta e importante zona de territorio pertencente ás nações vencidas.

Uma das clausulas daquelle tratado impõe o pagamento de 20 mil contos ao paiz que pretender a posse do mencionado territorio.

Republica de Venezuella

E' facto verificado o triumpho do general Crespo.

Depois da batalha de Teques, e da dispersão do exercito do governo, que deixou no lugar do combate 550 mortos, as forças do general Crespo avançaram até Caracas, ao mesmo tempo que de Valencia se dirigiam tambem para a capital as dos generaes Vega e Quintana.

Dispersos os 6,000 homens quo obedeciam ao general Pulido, tio do presidente Villegas, o governo chamou o general Urdaneta para que defendesse Caracas, mas os revoltosos cortaram as communicações da capital com a divisão do general Urdaneta e derrotaram de novo em S. Pedro as poucas tropas fieis que lhes disputaram a passagem.

Caracas ficara completamente sem defesa e entrou o vencedor na cidade, sendo acclamado com enthusiasmo pela multidão.

Apenas circulou em Caracas a noticia de que as tropas do governo tinham sido batidas, os ministros do Dr. Villegas fugiram ; o governador não tratou de manter a ordem allegando que não tinha elementos para isso, ficando, portanto, o vulgacho senhor da cidade.

Foi uma completa anarchia, dando-se scenas espantosas. As turbas entregaram-se ao roubo, e houve muita gente que se aproveitou da occasião para se vingar, matando ou ferindo os inimigos.

O presidente Villegas e os ministros dirigiram-se de Caracas para Guayra, mas não podendo defender a cidade dos insurgentes, fugiram por mar para um ponto que os despachos não mencionam.

Quando se julgou inevitavel o triumpho dos revolucionarios em Guayra, a plebe entregou se ao saque e a matança.

A situação da cidade não podia ser mais desoladora, as pessoas que tinham alguma cousa fugiram aterradas, e não havia alguem que ousasse conter a plebe furiosa, sedenta de sangue e de rapina.

Então o almirante Walker entendeu que não devia consentir que continuasse a cidade naquella desordem e que o vulgacho commettesse toda a casta de tropelias e assassinatos, e desembarcou algumas forças, que occuparam os pontos estrategicos, ficando logo a ordem restabelecida.

O general Crespo proclamado dictador da Republica dos Estados Unidos de Venezuela, chamou para a administração os Srs. :

Ministro do interior, Leon Coligo ; ministro das relações exteriores, Ezequiel Rojas ; ministro da guerra e marinha, Guzman Alvares ; ministro das obras publicas, Manhoz Febar ; ministro da instrucção publica, Silva Gandolphi e ministro da fazenda, Pietri.

Nomeou igualmente :

Director dos telegraphos Leopoldo Baptista, chefe de policia, general Rodrigues ; commandante geral das armas, general Guerra e governador de Caracas, Andrade.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

Em todos os Estados da União despertou grande enthusiasmo a eleição de Grover Cleveland.

Espera-se que o novo presidente da Republica, logo que assuma o governo, inicie grandes reformas na administração, pedindo a annullação do bill Mac Kinley e propondo a revisão da pauta das alfandegas para a diminuição das tarifas.

— Houve violento incendio em Brooklyn, sendo destruidas diversas casas commerciaes.

Os prejuizos calculam-se em 500.000 dollars.

— Os titulos da divida externa brazileira acham-se firmes.

— O «Herald» de Nova York, de 16 de Outubro ultimo, publicou um telegramma dizendo que a Bolivia chegou a um accordo com a Republica Argentina sobre a questão da delimitação das fronteiras.

Mexico

Vai propor o governo Inglaterra a limitação das fronteiras da colonia ingleza de Honduras, ou territorio de Bellize, o qual como se sabe, confia ao norte com o Estado mexicano de Yucatan.

Os mexicanos se queixam de não estar feita esta fixação de limites.

Desde muito os inglezes abusam da situação, não só para invadir o territorio mexicano mas ainda para fomentar perturbações no Estado do Yucatan, fornecendo armas e munições aos indios barbaros daquella região.

Será o Mexico mais feliz do que Venezuela ?

— Annunciam folhas d'alli que naquella republica descobrio-se uma montanha de onyx, variedade de rocha silicosa que como sabe-se presta-se ao fabrico de bellos objectos de ornamentação.

O onyx, dizem ellas, è de qualidade superior e grau muito fina.

A montanha está situada a 30 milhas ao sul de El Paso e só a 14 do Ferro-Carril Central Mejicano.

EUROPA

Inglaterra

O acontecimento politico do dia em Inglaterra é um artigo publicado no *Nineteenth Century* por M. Chamberlain, e que parece ser um manifesto ou um programma.

O *leader* dos liberaes dissidentes, isto é, a ala esquerda da opposição, apresenta neste documento o conjuncto de reformas sociaes que deseja fazer votar e applicar.

Entende que a opposição se não deve limitar ao papel puramente negativo de uma hostilidade intransigente contra a emancipação legislativa da Irlanda, mas que tem alguma cousa de positivo a prometter ao paiz para o dia proximo, segundo a sua opinião, em que a fraca maioria gladstoniana seja dividida ou em que o corpo eleitoral seja de novo chamado a optar entre a politica de M. Gladstone e a de lord Salisbury.

Entre as medidas apresentadas por M. Chamberlain figuram um projecto de lei reduzindo obrigatoriamente o dia de trabalho nas minas á oito horas; uma lei aggravando a responsabilidade dos patrões com relação aos accidentes de trabalho ; uma medida assegurando pensões de reforma aos velhos ; e uma lei de temperança transformando as tavernas em clubs operarios, lei inspirada nas idéas do bispo de Chester.

Como se vê, é um programma de socialismo operario que formula o transfuga do liberalismo, a quem sir William Harcourt chamou o *Bazaine de Birmingham*, porque entregou esta praça forte do liberalismo avançado aos inimigos de M. Gladstone.

Não sorprende ninguem esta attitude de M. Chamberlain.

Sustentando, desde 1886 até ás ultimas eleições, uma administração opposta á todas as idéas liberaes, apezar de fingir algumas vezes, por opportunismo, abandonar os seus preconceitos reaccionarios, M. Chamberlain conservou-se sempre fiel ao radicalismo, que apparentava, ao mesmo tempo que sustentava « que todo o camponez inglez tinha direito a tres ares de terreno e a uma vacca. »

O seu ideal de reforma está, pois, na logica das suas palavras, embora não esteja na dos seus actos.

Apresentando este programma, M. Chamberlain procura separar da maioria gladstoneana e fazer passar para a opposição o pequeno grupo que na camara representa o partido operario.

Referindo se ao artigo em questão, diz o *Standard*, n'um tom agri-doce, que não é a M. Chamberlain, mas a lord Salisbury, que pertence formular o programma da opposição.

— O *Daily News*, em artigo que causou grande impressão, affirmou que o estado de saúde do principe de Galles é muito grave.

— O Sr. Gladstone dirigio ao « lord mayor » uma carta desculpando se de não poder assistir ao banquete, e felicitando-o o por ter defendido a liberdade religiosa com a affirmação da sua convicção catholica.

— O governo, contra o voto de Harcourt e Rosebery, accedeu ao pedido do embaixador dos Estados Unidos e mandou restituir á liberdade tres dynamitas irlandezes que se haviam naturalisado cidadãos norte-americanos.

— Nas rodas politicas desta capital é objecto de grandes commentarios os armamentos extraordinarios da Russia, presumindo se que têm por fim uma campanha contra o Afghanistan, na proxima primavera.

A maioria da imprensa ingleza entretanto acha exagerados e sem fundamento os receios que a respeito manifestam em todas as grandes capitaes, por isso que não é sómente a Russia que se prepara para a eventualidade de uma guerra.

— A imprensa ingleza continúa a applaudir a eleição de Cleveland.

Em Birmingham, Bradford e Manchester, a victoria do partido democratico americano tem sido enthusiasticamente festejada.

A mesma imprensa annuncia como um triumpho para o operariato a eleição de Grover Cleveland á presidencia dos Estados Unidos da America do Norte, e diz que não tardará que alli seja annullado o bill Mac Kinley, cujos perniciosos effeitos já estão sufficientemente denunciados.

— Os tribunaes desta capital resolveram sobre a extradicção do anarchista Francis requerida pelo governo francez.

A sentença dos juizes que julgaram o processo considerou a explosão do restaurant Very de Paris, de que Francis foi um dos autores, crime de direito commum e punivel pelas leis inglezas.

— O governo concedeu, portanto, a extradicção.

Entretanto, estão suspensos os effeitos dessa concessão, porque houve appello para o poder judiciario.

— Na « Repartição Postal » de Londres, foi affixada a seguinte communicação: « Aviso aos immigrantes para o Brazil —Communicação addicional.—Em cumprimento ao aviso feito em Abril a respeito dos immigrantes para o Brazil, a repartição de informações ao immigrantes avisa ao publico que o governo brasileiro está novamente tentando introduzir colonos nos districtos tropicaes e outras partes do Brasil, visto que todas essas localidades são, tanto pelo clima como por outros respeitos, totalmente improprias para os immigrantes inglezes e que por grandes provações teem passado os immigrantes inglezes nesse paiz, avisa-se de novo mui positivamente aos individuos que tencionam emigrar que não vão para o Brasil. Devem desprezar todas as promessas que lhes offerecerem, de receberem passagens baratas, concessões de terras ou salarios elevados, e deverão procurar mais amplas informações com o principal empregado desta repartição. Repartição de informações aos immigrantes.—Broadway. Wesminster. September de 1892 »

Nada accrescentariamos aos paternaes conselhos com que o governo inglez entende dever tutelar os seus subditos, se nessa nota não encontrassemos, como aliás sempre em documentos congeneres, com longo amoatoado de injustiças e de inverdades.

E' em primeiro lugar inexacto que o governo brasileiro haja illudido colonos inglezes para o Brasil, colonos de todos os pontos improprios para a nossa colonisação, pela diversidade de indole, de raças e de costumes.

O colono inglez, como certas plantas exoticas, só pode viver em meios apropriados, e estes são as suas colonias, onde poderão organisar o seu home, embora por isso tivessem tido necessidade de destruir as populações nativas que ahi encontrarão, friamente, impassivelmente, em nome da sua civilisação e da sua humanidade. Fora desses paizes, que são suas colonias, ou que já o foram, elle não tem a devida plasticidade de adaptação, e é o peior de todos os colonos.

Nós não o desejamos, nem menos ainda iriamos procural o.

Quanto ás condições de clima a que se refere a nota, convém dizer que o sol que illumina as colonias da Australia não é menos ardente que o nosso, e que nem por isso tem deixado de prosperar aquellas colonias e mais ainda os seus colonisadores.

Os—outros respeitos—a que allude a nota, não os podemos descobrir, visto que não nos é dada a felicidade de poder privar com o « principal empregado » da Republica.

A historia dos emigrantes inglezes que passaram no Brasil por « grandes povações », o leitor já a conhece de sobra. Foram poucas dezenas de emigrantes que naturalmente não se puderam adaptar no paiz, em um paiz estranho, de habitos totalmente diversos, de costumes differentes, que não comprehendiam a nossa lingua, e cuja lingua tambem nós não podiamos comprehender.

— O governo acaba de conceder uma pensão de £ 50 annuaes a velha escriptora Miss. Casbel Hoey por seus trabalhos na imprensa.

Depois de Harriett Martineau, Miss Hoey é a escriptora que mais tem trabalhado em prol das boas causas, e o seu nome é vantajosamente connecido como o de uma notavel romancista.

— Em Trafalgar Squire realisou se um meeting monstro, ficando resolvida a união operaria, e lançado o protesto contra violencias de que são victimas os socialistas em Chicago.

Calculamos que estiveram presentes 100,000 operarios.

Todos os oradores foram muito applaudidos e a reunião correu em plena ordem, resolvendo se dirigir uma representação ao ministro das obras publicas.

Em T werbill, realisou se tambem um grande meeting operario, afim de pedir diminuição nas horas do trabalho e augmento de salarios.

Ao que noticiam, a reunião correu no meio da maior desordem, proferindo os oradores discursos violentissimos.

Receiam-se graves successos, estando a população operaria em attitude de provocação.

— Continuam as paredes no Lancashire.

Todas as fabricas de tecidos fecharam por falta de operarios.

Calcula se que por este motivo estão paralysados 12 milhões de teares.

Espera-se, porem, dentro em pouco a terminação dessa greve, pois muitos patrões já chegaram a accordo com os operarios, concedendo-lhes diminuição nas horas de trabalho.

— A policia prohibio a realisação de uma procissão civica declaradamente contraria ao vaticano.

— Desde o dia 13 que Londres offerece um espectaculo extraordinario.

De um a outro extremo, todas as casas acham-se cobertas pela neve, que continúa a cahir abundante.

— A casa Eads abrio falencia.

Seu activo e passivo calcula se em dous milhões sterlinos.

— Falleceram em Londres o duque de Malbarough e o lord-mayor da mesma cidade. Este foi victimado por uma congestão.

— Realisou-se a 15 uma assembléa muito concorrida do portadores de debentures da C. de F. F. Leopoldina.

A assembléa resolveu, por votação unanime, autorisar os Srs. Morton, Rose & C., a concluir um contrato com aquella companhia, concedendo reducção temporaria nos juros dos seus titulos de divida e adiamento do serviço do fundo de amortisação, emquanto durar a reducção dos juros.

— Assembléa geral dos accionistas da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo a Jundiahy foi convocada para o dia 25 do corrente.

Ouvimos dos directores que sómente será possivel apresentar a assembléa, as propostas por elles submettidas ao Governo Federal do Brazil.

Não esperam resultado util dessa reunião, porque ainda o governo brazileiro não lhes communicou a sua aceitação ás alludidas propostas.

A directoria está de perfeito accôrdo com o governo do Estado de S. Paulo e prompta a encommendar o material fixo e rodante logo que o governo federal sanccione as suas propostas.

O «Financial News está defendendo a directoria da estrada e o «Times» mostra-se neutro na questão.

O relatorio da directoria, porem, annuncia um saldo liquido das operações do anno social de 140.419 libras esterlinas.

O dividendo a distribuir é na razão de 4 0/0, completando o de 9 0/0 ao anno com as quantias já distribuidas pelos accionistas.

Será levada á conta nova a quantia de 28,269 libras esterlinas.

— O British Bank of South America distribuirá aos seus accionistas um dividendo por conta de 4 0/0.

— Usman Digmé penetrou na região de Suakim.

— Um telegramma de Roma para o «Standard» annuncia que a questão da transferencia para Roma da casa central dos jesuitas, questão levantada novamente, será resolvida por occasião da visita a Roma do padre Martin.

Irlanda

A liga nacional irlandeza realizou em Dublin um grande meeting em favor da lei do home-rule.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio-Grande do Sul

Em todo o Estado effectuou-se a 20 a eleição para presidente e respectivo congresso.

Triumphou a chapa republicana, achando se portanto eleito o Dr. Julio de Castilhos presidente do Rio-Grande do Sul.

O partido republicano concorreu ás urnas com grande enthusiasmo e até á tarde não constava perturbação da ordem em nenhuma localidade.

E' conhecido já o resultado da eleição de Margem, S. Jeronymo, Uruguayana, Torres, S. José do Norte, Rio Grande, Jaguarão, Santa Victoria, S. Leopoldo, Pedras Brancas, Arroio Grande, Piratiny, Camaquam, Bagé, Conceição do Arroio, Alegre, Dores de Camaquam, Santa Cruz e Sant'Anna do Livramento, faltando alguns districtos.

Em todas essas localidades triumphou a chapa republicana para presidente do Estado e membros do congresso estadual.

Reina em todo o Estado absoluta paz, sendo para notar o modo pacifico por que correu o pleito eleitoral em Jaguarão, Santa Victoria e Livramento, pontos onde constava haver movimento reaccionario e invasão dos emigrados.

O partido republicano vai offerecer um palacete ao Dr. Julio de Castilhos, presidente eleito.

— Diz a *Folha Nova* que em poder do tenente Andrade Neves, preso em Santos, á requisição do presidente do Estado foi encontrada correspondencia enviada pelo conselheiro Silveira Martins.

O emissario dos conspiradores acha se incommunicavel.

— Telegramma de Santa Victoria diz que Gumercindo com 40 homens retrocedera de S. Luiz.

— Em Pelotas receberam-se communicações dizendo:

que no dia 3 uma columna, pouco numerosa, ao mando do capitão oriental Fidelis, procurou atacar Sant'Anna do Livramento, mas foi rechassada;

que todos os municipios estão em socego, conservando-se, entretanto, em armas os defensores do governo.

— Foram recebidos no quartel da guarda civica de Bagé 100 carabinas Remington e Spencer e 22.500 cartuchos para as mesmas.

Esse armamento vai servir para a guarda municipal que se organisa.

Igual quantidade de armas e munições foi conduzida para D. Pedrito.

— Uma folha que se publica na mesma cidade diz que tendo concluido a missão que o trouxe a Bagé, regressou para Porto Alegre, acompanhado pelo capitão Viriato da Cruz, o general de brigada João Baptista da Silva Telles.

Sobre o resultado da conferencia que teve na fronteira esse militar com o general Silva Tavares, reina o mais impenetravel segredo; ha, porém, quem affirme ter sido negativo, o que parece confirmarem os boatos que correm, cada vez com maior insistencia.

— Em Santa Maria se havia operado grande movimento bellico.

Depois que foram apprehendidos planos e correspondencias contra o governo, trazidos pelo capitão reformado Felisberto Pereira de Barcellos, as autoridades reforçaram a guarnição e effectuarem prisões preventivas.

O « Combatente, » daquella cidade, de onde extrahimos essas informações, diz que foram assassinados no municipio da Cruz Alta o coronel Evaristo Teixeira do Amaral e mais quatro companheiros, por uma força de 60 homens.

Seguira para aquella procedencia uma ala do 4.º batalhão de infantaria, commandada pelo capitão João Theophilo Varella e alferes Alfredo Ferreira Piquet.

Disseram ao mesmo collega que a cidade da Cruz Alta seria atacada pelos adversarios do governo, motivo por que seguio grande parte das forças ali acampadas.

— Em varios pontos do Estado tem sido presos os seguintes cidadãos: Candido Tavares Bastos, de D. Pedrito; João Maria Peixoto, de Bagé; José Moreira Fabião, João da Silva Tavares, Zeferino Augusto da Costa, Domingos Rodrigues Ribas Sobrinho, Barão dos Santos Abreu, Marcos Costa e Marciano Terra.

— « A Folha do Sul, » de Bagé noticiou que o partido republicano conta actualmente em armas, naquella cidade, 800 homens, acampados nas suas immediações.

As forças são commandadas pelos tenentes-coroneis Candido G. de Vasconcellos e Antonio Candido de Azambuja.

Ajuntaram-se a essas forças mais 300 homens sob o commando do major Ismael Proença.

Foram distribuidas 1.000 lanças e 500 espingardas pelas forças legaes, que estão acampadas nos suburbios.

— Em Porto Alegre, por ordem do commandante do districto, a escola militar fez entrega ao arsenal de guerra de toda a munição Comblain que possuia em deposito.

— Da mesma escola passaram para o arsenal dois canhões Krupp, que deviam seguir para Pelotas.

— Um collega daquella localidade diz que calcula em mais de 12.000 homens as forças legaes.

— O « Diario Popular» noticiou que o conselheiro Silveira Martins declarara em Buenos-Ayres não ter solidariedade alguma, nem aprovar os intuitos revolucionarios dos emigrados rio-grandenses no Estado Oriental, com o intuito de perturbar a paz do Estado.

Diz «A Actualidade,» orgão monarchista:

« A versão corrente que o governo federal trata de, junto ao presidente da Republica do Uruguay, Sr. Dr. Herrera y Obes, conseguir a internação dos principaes chefes federaes e o desarmamento e dispersão das forças que porventura elles ali tenham.

« Diversas conferencias têm sido feitas nesse sentido entre os dois governos. »

— Lê-se na *Folha Nova*, de 8 do corrente:

« Hontem recebemos communicação de que o general Firmino de Paula e Silva, á frente de cem homens, bateu os *federaes* que se retiravam da Cruz Alta, ficando mortos no campo cinco dos ferozes assassinos do inditoso coronel Evaristo do Amaral, dispersando o resto.

Como se vê, está completamente limpo de restauradores o territorio do Estado e castigados os bandos de malfeitores que os inimigos da Republica armam contra nós.

Reina paz completa em toda a nossa terra: ai de quem tentar perturbal-a!

Todos aquelles de quem havia suspeitas estarem compromettidos na ultima conspiração, e que errada benevolencia do governo deixára soltos, estão sahindo da capital, o que esta criminando ainda mais. »

Estado de S. Paulo

O Dr. chefe de policia com 50 praças partio a 18 para a cidade da Franca, onde, têm-se dado varios conflictos, segundo corria pretendendo os revoltosos depor a respectiva camara municipal e mais autoridades.

O grupo faccioso dispõe de 70 carabinas Winchester; e são seus chefes o irrequieto Cassiano, abastado fazendeiro no Jaguara, e o vigario, que sempre foi politico exaltado.

O conflicto pode tomar serias proporções, attendendo-se aos velhos rancores existentes.

O chefe de policia telegraphou da Franca, onde chegou, pedindo mais 30 praças, apezar de ter ali grande força.

O conflicto a que nos referimos é capitaneado não só pelo celebre Pereira Cassiano, como tambem pelo vigario Candido Rosa.

Não julgava-se que se estava passando alguma coisa de gravidade naquella localidade paulista, nem os jornaes a respeito adiantavam cousa alguma.

«A Platéa», porém, que tambem noticiara a partida do Dr. Theodoro de Carvalho para Franca, diz que essa sua noticia foi laconica, porque ainda não haviam chegado ao seu conhecimento minudencias que determinaram aquella importante diligencia, sabendo apenas que a primeira autoridade policial do Estado se dirigira á Franca afim de abafar uma grave revolta que havia naquella cidade, e que disseram-lhe ser de intuito hostil ao governo actual.

Telegrammas enviados pelo Dr. chefe de policia dizem ter sido atacada a força que da capital com elle fora. E que do renhido ataque resultara a morte de 7 soldados do corpo policial.

No mesmo telegramma requisitou o Dr. Theodoro de Carvalho 100 praças com a maxima urgencia das quaes haviam seguido hontem 80 em trem especial.

Até a hora em que «A Platéa» entrou para o prelo, nada mais sabia sobre esse gravissimo conflicto, no qual é possivel que tenha havido diversos tiroteios, com graves resultados.

Na ausencia absoluta de outras informações, abstemo-nos de quaesquer commentarios, servindo-nos até quasi que das mesmas palavras do contemporaneo.

— Por intermedio do consul da Italia foi enviado á secretaria da justiça um requerimento do proprietario do jornal «Roma», pedindo indemnisação.

— A secretaria da agricultura abrio o credito de 50:000$ para a conclusão do quartel de policia e de 300:000$ para o serviço de aguas e esgotos na cidade.

O syndicato da Associação Agricola de Importação China está definitivamente organisado. São directores incorporadores os Drs. Pereira da Cunha, Nogueira Macedo, Cordovil, Ribeiro e Sousa Campos.

Ha grande numero de pedidos.

— Em S. Carlos do Pinhal, Francisco Domingues de Sampaio fez entrega ao Sr. Visconde Cabral da quantia de oito contos de réis, que havia assignado para a construcção da projectada Santa Casa.

Pelo cidadão Vicente Cabral foi a alludida quantia depositada no Banco União desta cidade.

— O Dr. Fernando Abbott telegraphou de Porto-Alegre a um irmão aqui residente, desmentindo um telegramma publicado pelo «Diario Popular» de hontem, dando noticias alarmantes do Rio Grande do Sul.

Capital Federal

Foi publicado o seguinte decreto:

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Querendo manifestar por actos generosos o subido apreço em que tem a memoravel data da proclamação da Republica do Brazil, resolve, usando do direito que lhe confere o art. 48 § 6.º da Constituição Federal, indultar as praças dos corpos de marinha e aprendizes marinheiros condemnados pelo crime de primeira e segunda deserção simples, que se apresentarem dentro do prazo de 30 dias na Capital Federal e 60 nos Estados, bem como as que estiverem respondendo a conselho pelo mesmo crime.

O contra-almirante Custodio José de Mello, ministro de estado dos negocios da marinha assim o faça executar.

Capital Federal, 15 de Novembro de 1892, 4.º da Republica.—Floriano Peixoto.—Custodio José de Mello.

— Em rodas politicas commentou-se muito a ausencia dos membros do corpo diplomatico nas festas commemorativas do 15 de Novembro.

— O Sr. conde de Figueiredo conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, no thesouro nacional.

— Reuniram se em sessão preparatoria os novos membros do conselho municipal ultimamente eleitos, sendo presidida a sessão pelo Dr. João Pereira Lopes e servindo de secretarios os Drs. Candido Benicio e Oscar Godoy.

Receberam se diversos protestos, e representações contra as eleições, tendo havido alguma discussão por parte dos intendentes, e resolvendo se nomear uma commissão especial para proceder ao exame e descriminação dos diplomas contestados e não contestados.

A commissão compõe-se dos Srs.: Dr. Maia Lacerda, Dr. Luis de Vasconcellos, Dr. Silva Gomes, Dr. Souza Neves, Dr. Souza Breves e coronel Bustamante de Sá.

Houve grande concurrencia de cidadãos, notando se vivo interesse pelos trabalhos do conselho.

— Foi mantido pelo ministerio da agricultura o despacho anterior que indeferio a reclamação da Great of Brazil Railway Company Limited sobre a tabella de vencimentos do pessoal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Publicou o «Jornal do Commercio»:

Do Sr. Marechal Visconde de Pelotas recebemos a seguinte carta:

« Não posso discutir os tristes acontecimentos de minha desgraçada terra, com os senhores que se declaram seus representantes, porque seria perder tempo e paciencia.

Elles negam o que é publico em todo o Rio Grande e eu affirmo. elles negam sem provar que é inexacto o que é exacto o que eu declaro.

E' portanto inutil a discussão.

Permitta nos agora a digna redacção do «Jornal do Commercio» que restabeleça a verdade de um facto apreciado por essa redacção, no artigo hoje publicado sob a epigraphe «Rio Grande do Sul.»

Não é verdade que eu soubesse antecipadamente da revolução de 15 de Novembro, de que só tive conhecimento pelo telegramma do general Deodoro, convidando me para assumir o Governo do Rio Grande, o que só acceitei para evitar a perturbação da ordem na Capital e talvez a guerra civil, como já tive occasião de declarar pela imprensa, e de tel-o acceitado, arrependi-me seriamente.

Devo ainda declarar que os meus sentimentos republicanos eram conhecidos no tempo do imperio; mas eu só desejava a Republica depois da morte do preclaro brazileiro que reinou no Brazil, e a queria pelo pronunciamento da nação.

Enganei-me, porque ella veio por outra forma.

Agradeço penhoradissimo, se essa redacção publicar estas linhas.—Visconde de Pelotas.»

Não é exacta a noticia dada por um jornal desta capital de que o Sr. Visconde do Guahy tenha intenção de retirar-se da presidencia do Banco da Republica.

O illustre cidadão, como é notorio goza da inteira confiança dos accionistas do importante estabelecimento, de toda esta praça que reconhece a sua competencia e o seu patriotismo.

Tratando-se, porém, de uma instituição inteiramente ligada ao thesouro nacional só poderia justificar a sua retirada— a falta de confiança na sua gerencia por parte do Sr. Marechal Floriano Peixoto; mas, ao que nos consta, esta permanece tão integra e tão completa como no primeiro dia em que, fazendo appello ao patriotismo do digno banqueiro, S. Exc. confessou-se satisfeito por vel-o á testa do banco que a Republica creou e que por causas diversas tem se visto em luta com difficuldades e embaraços que hão de desapparecer.

— Falla-se que até fins de Dezembro proximo será posta em execução reforma das Repartições de Fazenda.

Estado do Espirito Santo

Commemorando a data da proclamação da Republica, a imprensa inserio artigos congratulatorios.

Os edificios publicos, os consulados e as redacções embandeiraram.

O cruzador «Liberdade» deu as salvas do estylo e sua brilhante officialidade festejou o acontecimento.

O presidente do Estado, pela vez primeira, usou da faculdade constitucional de concessão de graças, perdoando hoje varios sentenciados.

— Os chefes da opposição declararam hoje pela imprensa que não pleiteiam as proximas eleições municipaes.

— O congresso estadal acha-se discutindo as leis do orçamento.

O presidente do Estado autorisou o inspector da thesouraria a crear uma mesa de rendas no logar denominado Rio Preto, comarca do Alegre, afim de evitar o contrabando do café e mais outros generos que por alli transitam.

— Continuam a ser elevados os saldos existentes nos cofres da thesouraria estadal.

A sua somma eleva-se a quantia maior de 1.400:000$000.

Estado da Bahia

A exposição do Arsenal de Guerra tem sido bastante concorrida, revelando os trabalhos exhibidos muito gosto e applicação por parte dos operarios e tambem os bons esforços do director, tenente coronel Hermes da Fonseca.

Entretanto, nota-se a pobreza do material de officinas, sendo a de fundição digna de lastima em virtude da insufficiencia, antiguidade e estrago das ferramentas.

A exposição continuou até o dia 17.

— O inspector de saúde do porto telegraphou ao ministro do interior, pedindo rigoroso exame em sua repartição e tambem licença para passar o exercicio ao ajudante, afim de poder aniquilar as calumnias informadas a respeito de sua administração.

— Seguio no vapor «Alagoas» o coronel Eufrasio Dias.

— O Sr. Manoel Rodrigues de Araujo Mello presenteou ao conselheiro Ruy Barbosa, a quem remetteu-a, com uma primorosa pasta de velludo, bordada a ouro e com diversas pedras preciosas entre os ornatos.

O mimo é ao mesmo tempo delicado e precioso, pois revela o enthusiasmo do offertante, e mostra o apreço em que o illustre estadista é tido pela maioria dos nossos concidadãos.

Tanto o bordado, como o trabalho de ourivesaria que sustenta as saphyras, esmeraldas e perolas, são dignos de nota e revelam o melhor gosto.

Tudo isso circunda um pequeno oval ao centro, onde se vê o retrato do illustre estadista.

Em baixo deste, está um pequeno quadro, encimado por um barrete phrygio e duas pennas cruzadas, lendo-se no interior estas palavras, bordadas a ouro: o genio.

E para mais realçar o merito de tão delicada lembrança, nem o offertante nem o offertado se conhecem pessoalmente.

— Por falta de accommodações, não seguiram no paquete Brazil 81 volumes com 164 fosseis, amostras de madeiras, mineraes, photographias, charutos, aguardente, algodão, cacau, café, assucar, tecum, chapeos, preparados pharmaceuticos, ladrilhos e outros objectos destinados a figurar na exposição preparatoria da de Chicago.

A segunda remessa será de cerca de 70 volumes de objectos ainda são acondicionados.

A commissão continua a trabalhar activamente.

CHRONICA THEATRAL

« De noite »

Nunca em nosso theatro assistimos uma festa tão magestosa, como a da noute de 24, e não podia deixar de ser assim desde que era noute da interessante Corina e a festa era promovida pela briosa mocidade academica.

A beneficiada bem a merecia, e melhor não podia ser a opera escolhida para a sua *serata*, que foi a mais explendida da estação Sansone.

A ópera de Bizet, que tanto barulho fez em Sevilha, teve na gentil Corina a mais artista interpretação desde a *habanéra* até a scena final em que Carmen quer correr á praça dos touros para tambem acclamar Escamillo, o seu novo apaixonado.

Vem nos agora á lembrança um facto que nos conta Clement:

Da primeira vez que foi cantada em Sevilha esta opera do autor dos *Pescadores de Perolas*, ao chegar o canto da *Labanéra*, a platéa em peso levantou se protestando ser este trecho uma musica toda sevilhana e não franceza, o espectaculo interrompeu-se para o emprezario vir á scena declarar se autorisado pelo componista, e dizer que este trecho não era original e sim uma imitação hespanhola.

Desde então, os editores anotam sempre esta parte com a seguinte declaração: *Imité d'une chanson espagnole*

Certamente se a Corina lá estivesse, era desnecessaria aquella declaração, porque o seu modo de cantar, naturalidade do gesto, e requebros de uma verdadeira hespanholita bem deixaram patente o verdadeiro typo da muzica Sevilhana.

Talvez *alguem* tenha notado com severidade que a voz da Corina resentia-se de algum cansaço e timidez; mas tudo tem explicação.

Desde o momento que penetrou no theatro, foi a Corina recebida alegremente por todos os seus companheiros de arte, e então, a sua commoção subio de grau ao descerrar o seu camarim que estava convertido num poético ninho: flôres naturaes em toda a extensão da parede, bandeiras, folhas que tapetavam o chão, como que saudavam a sympathica artista, e auguravam-lhe a estrondosa manifestação de que ella ia tornar-se alvo.

E assim começou a festa.

Logo ao dispontar no horisonte aquelle novo astro da noite de 24, a 4.ª ordem que estava convertida em um só coração e uma só vós prorompeu por mais de 10 minutos em bravos acompanhados de applausos enthusiasticos, que foram correspondidos por todo o theatro, ao mesmo tempo que mil flores vinham tambem por sua vez manifestar quanto era agradavel a manifestação a sua irmã.

Passarinhos voaram sobre sua cabeça, interpretes delicados de quanto a alma da classe academica se achava emocionada.

Então não mais foi possivel ouvil-a; havia uma confusão de palmas que incessantemente interrompiam a sua voz, declarando que bastava a presença da Corina, graciosamente vestida á hespanhola, para ser merecedora d'aquella sincera manifestação.

Seriamos indelicados se não associassemos ao nome da Corina o do bravo Verdini; pois que foi tal e seu enthusiasmo por aquella bonita festa, que na «sortita» conhecendo a commoção de que estava possuida a sua companheira, fez duas saudações a Pernambuco e á Academia.

Estamos certos que d'aqui em diante ficará como obrigação de qualquer barytono que cantar a «aria do toreador» repetir aquellas saudações; e que o Verdini jamais esquecer-se-ha d'aquella «serata».

No intervallo do segundo acto, depois do duetto entre Rosina e Figaro, cantado de um modo «fiuc», foram offerecidos á beneficiada os seguintes mimos: Um anuel de perola circulado de brilhantes, uma rica pulseira de ouro com um brilhante e dous rubis; duas rosetas de brilhantes; um relogio e «châ-laine»; um talher de prata; um rico leque de madreperola com o seu nome gravado, e grande numero de lindissimos «bouquets», afora os que de todo o theatro choviam sobre ella, sem querermos fallar tambem nos innumeros chapéos que no fogo do enthusiasmo, no maior delirio, a mocidade academica saudio a seus pés.

Foi tambem distribuido pelos camarotes, em finissimo papel bordado, o seguinte soneto:

A' DISTINCTA CORINA CESCATTI

Na noite de seu beneficio no theatro de Santa Isabel

A estrella diz: Porque é que brilho e encanto
Deus se esmerou em dar a aquella artista?
E ella com um simples ondular de vista
Faz a irmã se embuçar em negro manto.

E a flôr responde então com triste pranto:
A mim tambem qu'importa que ella insista
Em labios roseos ter!—Ha quem resista
Da minha bocca ao perfumado canto?

E a estrella—flôr que não possue perfume,
Flôr—estrella sem luz, doudas de ciúme
Juram vingar-se d'esse atroz revez.

Mas se ella olha, que deslumbramento!
Mas se ella canta após, n'esse momento
Todos se ajoelham p'ra beijar-lhe os pés.

Mil saudações á Corina.

J. P. F.

LITTERATURA

Chronica da semana

... e passou o 23 de Novembro. E' um anno que ahi se foi na voragem do tempo, « esse expiador das cousas humanas » na elegante expressão de Xavier de Montepin—um anno que se escoou dia a dia, hóra a hora na enexoravel ampulheta,— um anno que o bravo marechal Deodoro da Fonseca, essa alma espartana e descomedidamente grande que nasceu talhada para as grandes conquistas das ideias, que bravo Deodoro, dizemos, com aquelle desprendimento só proprio dos grandes heróes, deixou o governo do paiz para não ser causa de uma lucta entre irmãos!

E quem deixa ainda hoje de ter gravados, bem no amago do coração, como um talismã precioso, aquellas phrases repassadas do mais santo patriotismo que elle escreveu ao deixar o elevado cargo, aonde o levaram o seu patriotismo a sua abnegação sublime, o seu inegualavel heroismo?! essas palavras que consubstancião a firmeza de suas idéas, o incommensuravel de seu vasto coração, generosamente aberto a todos os grandes commettimentos, a tudo que visasse o bem de sua patria, que elle soube amar com tanto ardor, com tanta vehemencia?!

Tal foi o pensamento que me veio á mente ao ver passar o anniversario do 23 de Novembro.

Emquanto outros muitos lembravam se de render homenagens ao poder que teve o seu inicio n'aquelle dia, eu com o espirito conturbado como que de uma tristeza vaga e infinita, n'esse estado psychologico em que a alma está de joelhos, como dizia Victor Hugo - alongando o olhar pelos escombros do passado, só divisava a campa solitaria d'esse velho servidor da patria, sobre cuja fronte entretanto tantas injustiças hão pesado!

Mas o historiador futuro é que ha de pronunciar a sentença final—a sentença recta e inexoravel! Então esse nome, tantas vezes calumniado, resurgirá no seio d'uma aureola de gloria e servirá de edificante exemplo para as gerações vindouras!

— -

Apezar do que disse uma certa folha da tarde, que obsecada pelo seu partidarismo infrene, só vê tudo pela bitola estreita dos seus interesses—a carta politica do Dr. José Mariano, chefe do Partido Autonomista de Pernambuco, produziu no animo do povo a mais excellente impressão, vindo provar eloquentemente as condições especiaes em que achou se o referido Partido, que, entretanto, sem renunciar ás suas idéias, uma só d'essas theorias que ha pregado e sustentado com tanto brilhantismo, que sem deixar de ter a sua vida propria—unia se ao actual Governador de Pernambuco, que mantendo se tambem no seu posto de honra, continuou a ser um adversario no terreno das suas ideias politicas, que elle soube entretanto manter com galhardia a par de uma administração recta, justiceira e cheia da mais nobre imparcialidade.

A politica, como disse o illustre democrata, não se forma de theorias abstractas porque tem de accommodar se ás epochas e ás condições especiaes em que tantas vezes se acha.

Quem pretende leval a no terreno de uma intransigencia justificavel que não se adapte ás necessidades patrias, de absurdo em absurdo, será levado ao extremo sem entretanto conseguir a realisação do seu ideal.

E é isto justamente o que querem evitar o governador e o partido Autonomista de Pernambuco, que, dando treguas as seus sentimentos partidarios, irmanaram-se na grande idéa da salvação da patria pernambucana.

Mas... essas cousas pairam muito alto para que a possa comprehender o pseudo partido republicano—mixto incomprehensivel de elementos heterogeneos.

—

Chegou-me cá por cada um exemplar da poesia á Cescati, distribuida no theatro Santa Isabel pelo seu autor, o meu amigo Feliciano de Athayde que teve a gentileza de offerecer m'o.

Achei-a bastante inspirada e na altura dos meritos da actriz á quem era ella dedicada.

Aqui registro o meu agradecimento.

—

A « Era Nova » esta semana fez uns reparos a meu artigo edictorial cá da casa, que commemora o anniversario da Republica.

Permitta o illustrado collega, a quem estou habituado a acatar pela justeza dos seus conceitos, que desta vez não concorde comsigo, pois creio que si grandes erros teem-se commettido, não se poderá contestar a forma enthusiastica por que foi saudada pelo povo a nova forma de governo.

E do contrario que valor teem essas adhesões expontaneas que surgiram de todos os angulos do paiz, desde os homens mais notaveis do regimen desdi até á massa obscura e anonyma?!

Explicará talvez isto o douto collega, allegando a febre do *adhesivismo* que lavra n'este paiz. Mas eu rebato desde já essa allegação provavel porque acho até certo ponto uma injustiça que com isto se tem feito ao caracter brazileiro. Eu e muita gente não adherimos a tudo.

Os factos politicos que se hão desenrolado, creio que são d'isto uma eloquentissima prova. Si o illustre collega tiver argumentos, convença-me do contrario, e eu até agradecerei a licção partida de um orgão da imprensa em que aliás reconheço tanta competencia.

—

Houve quinta feira um anniversario.... como dizer si já foram esgotados os qualificativos?

Muito *vivorio*, muito presente e o rapazio em festa... A cousa porém foi melhor para a *Gazeta da Tarde*, que além de brincar n'um dia de trabalho, teve no dia seguinte assumpto para um edictorial de legua e meia, sem precisar metter a maliciosa thesoura no *Tempo* da Capital Federal que, coitado! nunca pensou ver se assim tão profanado.

E o melhor foi que a *Gazeta* disse que d'esta vez ficou tudo esmagado! Apoiado! com aquillo ficou tudo mettido n'um chinello!

—

Para terminar: eu ia quasi fazendo um protesto de não ter mais a *Gazeta da Tarde*, como o faz muita gente n'esta cidade. Eis porém que me cae ás mãos casualmente o numero de segunda feira, e eu tive de convencer-me de que d'aquillo não se perde uma palavra e que quando ella deixa o ar sisudo de doutrinador e vai ao terreno da pilheria, então não ha suspensorio que não rebente, não ha botão que não voe com as insensatas gargalhadas que nos provocam aquellas pilherias finas, burilades de um espirito inimitavel, capazes de fazer estourar de riso ao mais carrancudo individuo.

Leram segunda feira aquella historia de *Manoel Aro Grande*? E' uma cousa mesmo de escangalhar! Desde esse dia que não perco um só numero da *Gazeta*, que saboreio com um praser inimitavel, e juro mesmo que d'ora em diante ella pode contar todas as tardes com os meus tres vintens.

Manoel Arão.

HYGIENE

A massa do Sangue

Os perigos que resultam do excesso na massa do sangue se manifestam á tarde e crescem por occasião das comidas.

De facto, a apoplexia se observa com mais frequencia depois do jantar ou nas horas da noite; e aquelles que já tiveram alguns ameaços ou alguns ataques, devem ter summo cuidado em não augmentar direnente, e nem excessivamente a massa do sangue.

Os perigos, pelo contrario, da massa muito diminuida do sangue se verificam ao meio e nas horas adiantadas da noite, ou nos intervallos muito prolongados que separam uma refeição da outra, ou depois de uma evacuação insolita de liquidos.

E' certo que para o complemento activo dos actos vitaes faz-se necessaria uma certa repleção dos vasos, e de noite temos quasi todas as funcções reduzidas ao minimo.

Mas está provado que as mortes succedem depois da meia noite para o amanhecer com mais frequencia que em outra qualquer hora do dia ou da noite.

Por outro lado os pobres phtysicos ou os doentes de longas e graves affecções, podem perder pelas vias de transpiração até 2 libras de liquido em uma noite, e dahi concorrem e se associam todas as circumstancias para produzir uma evacuação dos vasos e uma depressão geral das forças.

Taes enfermos realmente, durante a noite e ao primeiro despertar da manhã experimentam uns uma sensação de summa prostração, e outros algumas vezes de menor intensidade.

O mesmo acontece nas diarrhéas abundantes e no cholera, e nestes casos a diminuição rapida no volme do sangue são outras circumstancias que enfraquecem em poucas horas a vida e dam aos doentes a consciencia de uma syncope.

Em todas estas circumstancias diversas, pois, cumpre dar aos doentes alimentos liquidos, que junto aos materiaes de nutrição possam levar á circulação uma onda que distenda os vasos e excite o coração.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram nos:

Lei n. 69 de 1 de Agosto de 1891.

Altera as disposições do artigo 3.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º Fica elevado a tres o numero de supplentes de que trata o art. 3.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Art. 2.º O primeiro alistamento eleitoral será iniciado, independente do regulamento, no dia 5 de Outubro do corrente anno, nos Estados que ainda não o tiverem feito.

§ 1.º A revisão do alistamento será feita no ultimo anno da legislatura.

§ 2.º A primeira revisão será iniciada a 5 de Abril de 1896, ultimo anno da segunda legislatura.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 1 de Agosto de 1892, 4.º da Republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo

— Concelho Municipal da Villa de Cabrobó em 8 de Novembro de 1892.

Illustre Cidadão.—Este concelho tem a honra de communicar a V. Exc. que, n'esta data, prestou juramento e tomou posse de accordo com o acto de V. Exc. de 3 de Setembro proximo findo, e igualmente o prefeito e sub-prefeito do municipio, e aproveita a occasião para felicitar a V. Exc. e ao Estado pelo triumpho obtido por V. Exc. contra os anarchistas d'esta capital, e apresentar os seus protestos de alta consideração a pessoa de V. Exc.

Saude e fraternidade—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador d'este Estado.

Fortunato Francisco dos Santos, presidente.
Domiciano da Silva e Souza Araquan, vice-presidente.
Antonio Gomes de Sá Rodrigues.
Manoel Alves de Carvalho.
Francisco Joaquim da Paixão.

Illm. e Exm. Senhor.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que no dia 8 do corrente, tome posse e entrei no exercicio das funcções de prefeito deste municipio, para cujo cargo fui eleito em 30 de Setembro deste anno.

Ao mesmo tempo tenho igualmente a honra de apresentar a V. Exc. as minhas cordiaes felicitações pelo modo energico e patriotico por que se houve proficientemente em 25 do mez preterito, conseguindo manter a ordem publica do Estado e a paz na familia pernambucana, que em sua maioria vê na distincta personalidade de V. Exc. o baluarte, em que se resguardam a sua liberdade, honra e vida, podendo V. Exc. contar com o concurso franco e leal de meus fracos serviços publicos ou particulares.

Saude e fraternidade.

Villa da Pedra, 16 de Novembro de 1892.—Ao Exm Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.—Franco Vaz Cavalcanti, prefeito do municipio.

—

Paço do Concelho Municipal da Villa de Pedra, ... de Novembro de 1892.

Illm. Exm. Senhor. O Concelho Municipal da Villa da Pedra tem a honra de communicar a V. Exc., que depois de verificados os poderes de seus membros e do prefeito e sub-prefeito deste municipio, tomou posse e assumindo o exercicio de suas funcções no dito do corrente.

E ao passo que assim participa, tem a honra de apresentar a V. Exc. as suas cordiaes felicitações pela energia e patriotismo com que portou se, conseguindo suffocar o movimento revolucionario que levantou se ultimamente contra o governo de V. Exc., e garantir dest'arte a paz das familias e tranquilidade publica do Estado.

Saude e fraternidade.

Ao Illm Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado de Pernambuco.—Francisco Vaz Cavalcante, prefeito do municipio.

Delegados Litterarios—Em data de 24 do corrente:

Foi nomeado Leonardo Pacheco Couto Duque, delegado litterario de Olho d'Agua dos Bredos.

Em 25:

Declarou-se que o delegado nomeado para o districto litterario de S. José do Egypto chama-se Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira.

Foi nomeado delegado do 1º districto litterario de Limoeiro Francisco Ferreira dos Santos.

Exoneração—Por acto de 22 do corrente o Exm. governador do Estado demittio a bem da ordem publico Firmino Gomes de Menezes, do posto de tenente da 4ª companhia do corpo de policia regional e do cargo de delegado de policia do municipio de Floresta.

Exposição—A convite da Commissão Promotora da Exposição de Chicago, fomos hontem visita no Lyceu de Artes e Officios, edificio destinado para a Exposição, os productos que até agora teem sido recolhidos á mesma.

Obedecendo os referidos productos a um plano uniformemente combinados, acham se caprichosamente distribuidos por secções, em que se observa a sua variedade já bem consideravel.

Assim, acha-se alli representado tudo, podemos assim dizel-o, que tende á industria e artes deste estado, bem como muitos specimens da flora pernambucana, em suas variadas manifestações.

O edificio da Exposição acha-se decorado com gosto, sobresahindo e prendendo a attenção, por sua approximação ao natural, uma bella corrente d'agua, que, se desprendendo da aspereza de uma montanha, vem cahir n'um lago.

Diversos municipios enviaram productos de suas riquezas que já se vêem representadas.

Achamos, pois, que muito ha conseguido a distincta Commissão Promotora da Exposição de Chicago; pelo que felicitamol-a enthusiasticamente.

Faculdade de direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1ª serie

Alberto Juvenal do Rego Lins, simplesmente.
João Paulo Carneiro Leão, idem.
Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, idem
Horacio Barretto de Paiva Cavalcante, idem.
Arthur Castro, idem e n philosophia.
Antonio Duarte Muniz, idem.
Dous reprovados em constitucional.

4º anno

Elias dos Santos de Azêvedo e Silva Junir, plenamente.
João Cancio da Costa Prazeres, idem.
Joaquim de Aguiar Costa Pinto, simplesmente.
Francelino Leite Dantas Doria, idem.
Joaquim dos Santos Lessa Junior, idem em civil.
Um reprovado em direito maritimo.

5º anno

Gaspar Antonio Vieira Guimarães, plenamente.
Olympio Symphronio dos Santos Falcão, idem em economia.

— Foi este o resultado dos actos do 5º anno, do dia 25 do corrente e não como por encano foi publicado.

João de Aquino Ribeiro, plenamente.
Antonio de Azevedo Silva, idem em pratica e simplesmente nos outras cadeiras.
Antonio Manoel Camara Sampaio, plenamente em economia e simplesmente nas outras.
Joaquim Rios de Moura, simplesmente.
Adolpho Eugenio Soares Filho, idem.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames dos alumnos d'aula de escripturação mercantil, havidos nesse Instituto.

A banca foi constituida do conego Dr. Regedor, presidente; professores Joviniano Manta e Ernesto da Silva Miranda, examinadores.

Eduardo Tito de Oliveira Guimarães, distincção.
Manoel da Silva Neves Manta, plenamente.
Francisco Pires Ferreira, idem.
Manoel Duarte Carmo Castro, idem.
Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, idem.
Alfredo Geraldo Times Pereira, idem.
Adolpho Baptista Nogueira, idem.
Francisco de Oliveira Guimarães Filho, Simplesmente.

Exposição—A commissão promotora da exposição de Pernambuco preparatoria á universal Colombiana de Chicago, resolveu franquear aos artistas o edificio da sua exposição das 11 horas ás 2 da tarde.

Concelho Municipal de Olinda—De accordo com as instrucções eleitoraes de 3 de Setembro o Concelho Municipal de Olinda dividio o respectivo municipio em 7 secções, assim como organisou mesas eleitoraes para a eleição de um deputado ao Congresso do Estado, que tem de proceder se no dia 17 de Dezembro proximo futuro.

Dr. Olympio Pitanga—Acha-se nesta cidade vindo da sul o Sr. Dr. Olympio Pitanga, que foi ultimamente nomeado pelo governo federal para inspecionar os consulados do Brazil na Europa.

O alto cargo de que se acha revestido o illustre Dr. Olympio Pitanga prova seu alto merecimento perante o governo da Republica e sua reconhecida illustração.

O nosso hospede que se achava ha 33 annos ausente desta terra onde fez sua carreira scientifica, está hospedado em casa do nosso amigo o S. Dr. Praxedes Pitanga seu irmão.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste Tribunal por só haverem respondido a chamada 22 juizes de facto.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do Tribunal, multou em 54 os jurados que deixaram de comparecer.

Fez se o sorteio aos seguintes supplentes:

Recife

Carlos Halliday.
Daniel Marques Rodrigues da Silva.
José Joaquim de Albuquerque Maranhão.

Santo Antonio

Carlos Augusto Carneiro Monteiro.
José Barbosa da Costa.
Miguel José da Motta.
Luiz José da Silveira.
Victoriano Domingos Alves Maia.

S. José

João Cancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. José Ignacio Pereira do Lago.

Boa Vista

Herculano da Silveira Bessoni.
Cleto Valterino Pereira.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Afogados

Manoel Martins de Amorim Santa Rita.

A sessão ficou addiado para amanhã as horas

do costume, devendo ser julgados os réos Manoel Candido Bezerra e João Ferreira de Almeida.

Guarda nacional — O conselho director do Club Central da Guarda Nacional reunio-se na ultima segunda feira em sessão ordinaria, em que foi lido o seguinte telegramma do Exm. Sr. vice-presidente da Republica:

« Recife—General Roberto Ferreira —Retribuo cordialmente saudações que por vosso intermedio me fazem officiaes do Club Central Beneficente da Guarda Nacional, pelo terceiro anniversario da Republica Brazileira, e opportunamente tomarei em consideração o pedido que a seu respeito me fazem. »

Em seguida foram propostos para socios e approvados unanimemente os Srs. officiaes, coronel chefe do estado-maior João José de Amorim, tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego major Marcolino de Souza Travasso e tenente Sebastião José Gonçalves, que deverão legalisar as suas entradas no prazo de tres dias.

A commissão nomeada para comprimentar o Exm. Sr. presidente da Republica pelo terceiro anniversario da proclamação da Republica Brazileira, na pessoa do Exm. Sr. commandante do 2.º districto militar Roberto Ferreira, communicou que tinha cumprido a sua missão.

Foram tomadas outras deliberações de interesse social e marcada nova sessão para sexta-feira vindoura.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores—Essa irmandade celebra hoje a festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos constando o programma de missas á madrugada e solemne, em cujo Evangelho pregará Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ladainha á noite.

A orchestra acha-se confiada ao irmão ex-provedor Moren Evangelista Correia.

Um escandalo em Goritz —Um incidente grandemente dramatico acaba de emmocionar a população de Goritz, na Austria.

Em um dos conventos dessa velha cidade clerical, á respectiva abbadessa, applicando os regulamentos asceticos com uma severidade feroz, não dava alimento a uma joven noviça e privava-a da liberdade, pondo-a em lugar separado.

A pobre moça cuja bellesa captivadora excitava o ciume das velhas religiosas, tinha tomado em horror a vida claustral e meditava subtrahir-se della pelo tempo adiante.

Era este o seu crime.

Precisava se, pois, domar essa alma rebelde, emmagrecendo o corpo; e por isso foi encarcerada e submettida á um jejum absoluto.

A abbadessa assegurava que este meio de coerção havia sempre dado os melhores resultados; e por elle tinha ella triumphado das mais orgulhosas e obstinadas resistencias.

Ora, ha tres dias que a noviça soffria as torturas da fome, e até então nenhum arrependimento manifestara, exasperando essa indomavel rebellião a abbadessa, que proferia estas palavras:

« Ella se submetterá, ou do contrario morrerá! »

As velhas freiras de coração endurecido approvavam esta linguagem; mas tres jovens religiosas, commovidas de piedade, resolveram implorar os soccorros do publico. Deram gritos de alarma que foram ouvidos pelos transeuntes.

Um rumor sinistro se espalhou na cidade e foi preciso a intervenção da força armada para impedir que o povo lynchasse a odiosa abbadessa.

Matriz da Boa-Vista—S. Exc. o Sr. D. João Esberard hoje e nos demais domingos do advento pregará na Matriz da Bôa-Vista ás 5 horas da tarde.

Correio da Europa—A' Livraria Contemporanea dos Srs. Ramiro Costa & C., chegaram os exemplares do n. 25 dessa revista quinzenal, assaz conhecida no nosso publico.

Fallecimento — Na sexta-feira ultima á noite fineu-se, em consequencia de incommodos pulmonares, o Sr. Alberto Bandeira.

Contava 31 annos de idade.

Dedicado á vida da agricultura, era no seu meio considerado e devidamente apreciado por suas qualidades pessoaes.

Era filho do Sr. Jovino Bandeira, ao qual damos os nossos pezames.

Revista Illustrada — Recebemos o n. 632.

Como sempre a sua leitura se recommenda.

Na pagina primeira traz o retrato do Sr. Luiz Gomes Pereira, distincto autor do grandioso projecto para construcção de sua estrada de ferro de Nictheroy ao Recife.

Casamento civil—Foi affixado no dia 26 do corrente edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 4º districto:

Primeiro

De Faustino do Nascimento Valois, morador na freguezia da cidade da Victoria, com D. Eugenia da Costa Figueirôa, morádora na freguezia da Boa-Vista.

— Foram lidos hontem (26) os seguintes proclamas de casamento no 2º districto:

Primeiros

De Agripino Daocleciano Branco com Isabel Emilia Jorge de Souza, solteiros, elle residente á freguezia da Boa Vista, ella á de S. José.

De José Soares de Seixas com D. Maria da Conceição Souza Rangel, elle viuvo e ella solteira residentes á freguezia de S. José.

Hospital Portuguez—Entrou de semana neste estabelecimento o mordomo Manoel Moreira de Souza.

Merece reparo—Pedem-nos esta publicação:

« Por uma interpretação sui generes, contraria a lei expressa, as repartições pubicas deste Estado, principalmente a Junta Commercial, estão exigindo sello estadual para os documentos, devidamente sellados, com estampilhas federaes, antes do 1º de Janeiro do corrente anno.

Isto é simplesmente um absurdo

Para os documentos passados antes da alludida data, embora tenham de ser apresentados a quaesquer repartição, actualmente, não se lhe pode exigir outro sello, além do federal, que ja contém.

A lei não pode ter effeito retroactivo.

O sello Estadual somente pode ser exigido, nos documentos passados do 1º de Janeiro em diante.

Convem que o Exmo. governador faça cessar semelhante abuso.

Loteria do Estado da Bahia—O bilhete inteiro n. 11.731 do 10ª serie da 18ª loteria desse Estado extrahida á 24 do corrente, o qual obteve o premio grande 50:000$000 integraes, foi recebido pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza e comp, e vendido no balcão da Casa do Sr. João Joaquim da Costa Leite, e bem assim toda a dezena do referido premio.

Manifestação—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Queiram por meio das columnas de sua conceituada—Revista Diaria—publicar a seguinte noticia, com o que muito saberá penhorar um seu constante leitor.

No dia 24 do corrente, na cidade do cabo, as 8 horas da noite, pouco mais ou menos, dirigiram-se muitos dos empregados do trafego, da E. F. R. S. F. a residencia do seu ex chefe o Sr. major Agricio R. de Araujo Lins e acompanhados pela banda marcial Philarmonica Cabense alli foram dignamente recebidos pelo mesmo Sr. major Agricio, a quem fiseram sentir que o motivo da ida a sua residencia, era fazerem lhe uma merecida manifestação, offerecendo-lhe uma escrivaninha de prata com pena de ouro.

Fallou em 1º lugar, representando a corporação dos empregados do trafego, o empregado Soares de Almeida, demonstrando perfeitamente o sentimento gravado nos corações dos mesmos empregados, pela despedida que fez o Sr. major Agricio, deixando a chefia daquella estrada.

Em 2.º logar, fallaram os empregados Luna Junior e Ismael Marques que tambem desempenharam sua missão de accordo com aquella manifestação.

Em seguida fallou ainda o Sr. Bolitreau, agradecendo áquelles mesmos empregados a prova de estima e consideração que tributam ao seu amigo e compadre, o Sr. major Agricio; e este por sua vez, possuido da maior emoção, agradeceu com eloquentes expressões achar-se completamente penhorado e satisfeito por aquella prova de estima e dedicação que acabavam de fazer os seus empregados de outr'ora, convidando os em seguida para servirem-se de um copo d'agua, o que foi acceito pelos mesmos empregados e a banda marcial que ao som da mesma e ao atroar dos foguetes, foram erguidos pelos empregados João Baptista, Pedro Oliveira, Paes Barretto, Ismael Marques e mais os Srs. professor Sette, Clarindo Lins e outros diversos brindes ao mesmo Sr. major Agricio e a sua Exma. familia que de novo agradeceu commovido abraçando e comprimentando a todos, depois do que retiraram-se satisfeitos, levando comsigo a mais grata recordação; tendo fim esta solemne manifestação ás 9 1/2 horas da manhã. »

Gymnasio Pernambucano—Os alumnos desse estabelecimento reunem-se amanhã ás 5 horas da tarde na casa n. 5 a rua da Fundição, em Santo Amaro afim de tratarem sobre o acto do governo annullando os exames prestados no referido estabelecimento em Novembro ultimo.

Facecias—Uma menina obrigada a casar por imposição da familia e antipathisando formalmente com o seu noivo, recebe desde um bello presente, rico e delicado.

— Que bello! Que rico! Que delicado, exclama a tontinha.

A mãi, com ternura, aproveitando o momento psychologico:

— Ora vamos, filha; porque motivo não has de gostar tanto do *futuro* quanto gostas do presente?

*

Em um sarão musical de caridade.

Canta uma menina com uma voz esganiçada.

— Oh! senhor! diz um assistente, voltando se para o seu vizinho, já ouvio cousa mais desafinada, mais horripilante...

— Senhor, é minha filha mais velha.

O outro, continuando:

—... mais desafinado, horripilante do que esta conversa destes patifes que estão atraz de nós, e que me não deixam ouvir esta menina que canta tão bem?

*

— Como foi que tu cahiste pela escada abaixo?

— Eu te digo:

— Quando eu vinha a descer, gritou minha mulher lá de cima: « Não caias João!? » Ora como quem governa em casa sou eu, que não sou homem para fazer o que as mulheres mandam, apenas ella me disse aquillo, zas, cahi!

*

A força do *apropos* é tão irresistivel que aquelle Papa severo, a quem certos frades se foram queixar da avareza do inspector abbade, que media lhes até o vinho para a missa, tomou o partido delles, quando ouvio-lhes estas palavras:

— Imaginai, Santidade, que elle nos mede até o sangue de Christo!

Muito differentemente procedeu outro papa, repellindo um outo frade, ao qual tinha offerecido uma pitada de tabaco:

— Santidade, disse o imbecil, não tenho este vicio.

— « Briccone! reprehendeu o papa; si fosse um vicio, terias tambem este! »

Multa — Pelo administrador do Mercado de S. José, foi multado o atravessador de farinha Amaro José da Silva na quantia de 30$ por infracção do art. 188 da lei n. 1129.

Esta multa foi recolhida aos cofres do Conselho Municipal do Recife.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes Marianno.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. alferes João Joaquim.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesoro do Estado.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Novembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º8	756m,92	17,81	76
9 »	26,º8	757m,90	18,12	70
12 »	27,º3	756m,61	18,42	70
3 t.	27,º0	754m,81	19,38	73
6 »	26,º6	755m,71	18,57	71

Temperatura minima 24º,25.

Temperatura maxima 27º,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m4, á sombra 5,m0

Chuva nulla.

Direcção do vento E de meia noite até 3 h. e 30 m. da manhã; NE até 7 h.; E com interrupções de ENE até 4 h. e 06 da tarde; ENE até 7 h. e 57 m.; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,54 por segundo.

Nebulosidade média 0,10.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	25 de	Novemb	8—14 da m.	1m78
B. M.	25 de	»	2—04 da t.	0m85
P. M.	25 de	»	8—27 da t.	1m88
B. M.	26 de	»	2—47 da m.	0m73

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de diversas mercadorias.

Terça feira:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um terreno e oito meias aguas.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua do Cotovello n. 45, de uma armação e generos da taverna ahi existen e.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, de moveis, espelhos, cavallo livros, etc. etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Maria Martins Ferreira.

Terça feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Ildefonso Ferreira Maia.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 5ª serie da 56ª loteria, extrahida no dia 26 de Novembro de 1892.

5601	240:000$000
6745	10:000$000
5131	6:000$000
1506	2:000$000
6360	2:000$000
7260	2 000$000
1311	1:000$000
2619	1:000$000
2630	1:000$000
4820	1:000$000
8151	1:000$000
8523	1:000$000
8588	1:000$000
9691	1:000$000

Approximações

5600	1:200$000
5602	1:200$000
6744	800$000
6746	800$000
5130	400$000
5132	400$000

Estão premidos com 300$ os seguintes numeros:

5602 5603 5604 5605 5606 5607 5608 5609 5610

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

6741 6742 6743 6744 6746 6747 6748 6749 6750

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

5132 5133 5134 5135 5136 5137 5138 5139 5140

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 3 de Dezembro de 1892 com o plano de 600:000$.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 25 de Novembro de 1892.

Existiam 376, entraram 5, sahiram 11,—existem 370.

A saber:

Nacionaes 341, mulheres 12, estrangeiros 17—Total 370.

Arraçoados 348.

Bons 324.

Doentes 16.

Loucos 5.

Loucas 3.

—Total 348.

Movimento do enfermaria

Tiveram alta:

Manoel Joaquim do Nascimento.

Leoncio Cosme dos Santos.

Teve baixa:

Josepha Maria de Sant'Anna.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 25 de Novembro, foi o seguinte:

Existiam	633	
Entraram	17	650
Sahiram	5	
Falleceram	1	
Existem	644	650

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Malaquias entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Carlos Gouveia entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 12.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A loteria, deste estado com o maior premio de..... 50:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 10 de Dezembro.

Loteria do Estado do Maranhão—A 9ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 29 de Novembro (terça-feira).

Loteria do Estado do Ceará — 4ª serie da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 16:000$000, será extrahida no dia 1 de Dezembro.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 6.ª serie da 55.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 3 de Dezembro (sabbado).

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 25 de Novembro de 1892.

Ponci no Pereira Leite. Pernambuco, 32 annos, casado, Graça; tuberculose.

Abel, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; tosse convulsa.

Alice, Pernambuco, 54 dias, Recife; dysenteria.

Um feto. Pernambuco. S. José; inviabilidade.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa infecciosa.

SPORT

Prado Pernambucano

A 8ª corrida dessa sociedade sportiva realisa-se hoje no prado do Lucas,

Contamos que pela regularidade, que a digna directoria lhe saberá imprimir, será uma aprazivel jornada.

O mundo sportivo terá assim um bello entretenimento.

E isto garante o programma, que sobre bien confeccionado, está bem servido pelos animaes que lhe constituem a inscripção.

Queremos crer que taes condições proporcionarão á corrida concurrencia numerosa, em brilhantismo da mesma corrida.

Até ver não é tarde, e folgaremos de registrar o, essa conquista do velho prado, esse resultado do iniciador do turf pernambucano.

Maypu

Com o nome de Paul Pry acha se no Rio de Janeiro esse parelheiro do turf argentina, que neste tem feito os mais brilhantes carreiras.

Está inscripto para carreiras no Derby e no Turf Club.

Jockey Club de S. Paulo

Hoje deve realisar se nesse prado o grande premio Imprensa.

São estas as respectivas condições:

Animaes estrangeiros de 3 annos e nacionaes de qualquer idade que não tenham ganho grandes premios em S. Paulo—Premios: 4:000$ ao primeiro, 800$ ao segundo e 400$ ao terceiro—Distancia 2,200 metros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao illustre constructor naval capitão-tenente José F. Machado Portella.

Procedente da Capital Federal chegou no dia 23 neste Estado o illustre pernambucano, cujo nome encima estas linhas, ultimamente nomeado para o nosso Arsenal de Marinha.

Este cidadão, que já tem um nome honrado na armada nacional e gosa pelo seu talento e illustração de verdadeira estima entre os seus dignos companheiros de classe, irá certamente, prestar ao nosso Arsenal, especialmente á este Estado, inolvidaveis serviços.

Congratulando-nos com este Estado por tão acertada nomeação, temos a certeza de que, na quadra actual em que a falta de patriotismo de alguns dos nossos homens politicos impelle-os á desconhecer a importancia do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o illustre filho deste heroico Estado, saberá levantar bem alto os creditos do mesmo Arsenal, collocando-o assim na justa posição a que tem direito entre os demais Arsenaes da Republica.

Estamos certos que o acrysolado patriotismo do illustre capitão-tenente, fazendo sentir a injustiça tão acremente feita ao nosso Arsenal de Marinha, fará desapparecer de uma vez para sempre, a apreciação injusta de muitos espiritos com relação ao estabelecimento federal de mais alta importancia em todo norte da jovem Republica

E' assim que, o nosso Arsenal sendo dotado de um pessoal artistico que muito honra o operariado brazileiro, como tem dado as mais exuberantes provas, não póde mostrar a sua grande importancia, unicamente, por lhe fallecerem os recursos mais necessarios para o seu desenvolvimento.—Cabendo, pois, ao nosso governo provel-o do material, preciso para que aquella phalange ávida de glorias, como sabem sel-o os operarios, possa mostrar a sua actividade e a pujança do seu grande talento.

Para esse justo e louvavel fim, pedimos permissão ao distincto capitão-tenente para lembrar a necessidade de solicitar do Governo para que mande para os estaleiros mesmo do Arsenal construcções navaes e alguns dos navios de nossa armada que precisam de concertos, á exemplo do que ultimamente fez o Exm. Sr. Ministro da Marinha com o Arsenal de Marinha do Estado da Bahia.

A realisação desse nosso pedido, será um acto de inteira justiça e mesmo de grande incentivo para os operarios, porquanto, achando-se o nosso Arsenal apto para qualquer trabalho tendente a marinha de guerra e que possa ser feito nos Arsenaes da Republica, e, por conseguinte em identicas condições com o d'aquelle Estado, á ponto de não invejar das habitações e actividade de seu pessoal, entendemos que ser uma injustiça fazer-se selecção.

E para prova do que affirmamos, lembramos que tendo o governo ordenado a construcção de dois brigues para nossa armada, sendo um neste Arsenal e outro no da Bahia, em igual data, o construido no Recife foi lançado ao mar em 6 de Setembro, ao passo que o construido na Bahia sómente o foi no dia 4 ou 5 do corrente.

Pelo que fica exposto, não devemos temer a actividade do pessoal do Arsenal d'aquelle Estado, em comparação com o Arsenal de Marinha do Recife.

Não precisamos adiantar cousa mais, pois que, o illustre capitão-tenente, profissional emerito e que já teve occasião de visitar diversos Arsenaes de Marinhas europeos, conhecendo, portanto, de «visu» os melhoramentos recentemente introduzidos na marinha de guerra, saberá melhor do que qualquer outro inteirar ao governo quaes os melhoramentos de que tanto necessita o nosso Arsenal e pugnar pelo seu progresso.

Só podemos affirmar ao bravo capitão-tenente é que encontrará no pessoal operario do mesmo Arsenal um auxiliar importante, a melhor bôa vontade para tudo o que diz respeito ao desenvolvimento é engrandecimento de tão util e importante instituição.

Felicitando, pois, ao illustre capitão tenente pela sua feliz chegada, felicitamos igualmente aos operarios do Arsenal pela acertada nomeação e principalmente a este Estado por ter a felicidade de ver á frente das construcções navaes deste Arsenal um dos seus mais dignos filhos.

Recife, 25 de Novembro de 1892.

Um Pernambucano.

Empresa Sansone

Srs. Redactores. — Não posso ao retirar-me d'esta terra, deixar de cumprir um grato dever, agradecendo ao hospitaleiro publico pernambucano o efficaz auxilio que me prestou e as demonstrações de apreço que generosamente dispensou-me e a toda minha companhia, ajudando me assim a cumprir regularmente o meu contracto perante o governo do Estado, e as minhas obrigações para com os Srs. assignantes.

O acolhimento honroso com que foram corôados os meus esforços me encoraja no proposito em que estou de voltar com outra companhia para a temporada lyrica de 1893.

Devo deixar consignado que, para dar ao publico pernambucano, como pretendo uma companhia digna de trabalhar no bello theatro Santa Isabel, preciso que não me falte o seu apoio valioso, bem como o auxilio das autoridades do Estado.

Pretendo na futura temporada fazer representar operas novas e de grande repertorio e trazer para desempenhal as artistas de merito.

O meu programma é e será sempre « trabalho e honestidade » e eu estou certo que poderei sustental o com o apoio do cavalheiroso publico d'este bellissimo torrão.

Amanhã faço representar a « Traviata, » em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e terça-feira, espectaculo em despedida da companhia, dedicada ao publico pernambucano, em beneficio da empresa e do « baixo » o Sr. Rotoli, que cavalheirosamente cedeu a « Gioconda, » que devia ser dada em sua serata, para sel o em beneficio do Lyceu de Artes e Officios.

No dia 30 devo com minha companhia tomar passagem para o Rio de Janeiro, onde vou realisar uma temporada.

A' illustre imprensa, a distincta e enthusiastica classe academica, ao brioso corpo commercial, aos Srs. assignantes, ás dignas autoridades do Estado, a directoria do theatro, do fundo do coração dirijo os meus sinceros agradecimentos e saudações.

Ao illustre Sr. Dr. Gaspar de Drummond sou grato por ter bondosamente cedido o seu escriptorio para n'elle estabelecer-me e exercer os meus primeiros trabalhos.

Ao meu bom amigo Gaspar de Menezes, que desinteressadamente e com prejuizo de seus affazeres, tanto me auxiliou, dispensando-me favores e serviços valiosos, protesto meu eterno reconhecimento e sinceros votos de amisade, assim como a todos demais amigos.

Ao publico pernambucano saúdo com satisfação.

Peço a V. S. a inserção d'estas linhas em sua conceituada folha, e assigno me com o maximo respeito e consideração.

Giovanni Sansoni.

Festa

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo celebra hoje 29 a festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos constando de missa de madrugada e uma missa solemne, com sermão, sendo orador o Revd. padre mestre frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A noite haverá sermão e ladainha. A orchestra acha-se confiada ao nosso prestimoso irmão ex-provedor Moren Evangelista Correia.

O secretario,

Manoel Alves da Silva Pinto.

Saudade

Ao meu dedicado amigo João Carneiro da S. Rego, hoje, trigesimo dia de seu trespasso

As lagrimas são as fontes perennes da adversidade; alimentam a crença das victimas da dor e matam a esperança dos algozes da virtude.

Fonseca d'Albuquerque.

O tumulo é um rochedo—onde vão quebrar-se as vagas d'este oceano de invejas e bajulações que se chama vida.

Mucio Teixeira.

O' deixa qu'eu venha n'est'hora triste
Amigo nobre, derramar-te prantos,
Deixa que orvalhe a tua louza fria
Com os meus sinceros e sentidos cantos.

Dorme tranquillo á sombra dos cyprestes!
Abandonar-te o lar, familia, amigo....
Apenas fazem hoje trinta dias
Que n'outros lares forte achar abrigo.

Descança em paz, ó grande luctador!
Dorme feliz, feliz e socegado!
Baixastes á sepultura inda bem cedo,
Deixando o mundo, o mundo gangrenado!

19—Novembro—92.

Joaquim Ignacio G. Lima.

O Dr. Milet manda resar missas, na terça-feira as 8 horas da manhã na Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma de seu irmão, o cadete **Affonso Henrique de Albuquerque Milet**, falecido á 29 de Agosto do anno corrente no Estado do Matto Grosso.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

D. Fanny Reymond Christiani

Alberto Christiani (ausente) William Christiani Constantino Barsa e sua familia e Thomaz Ferreira de Carvalho e sua familia, confessam se summamente agradecidos aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio Inglez os restos mortaes de sua mãi e sogra D. FANNY REYMOND CHRISTIANI.

Agradecimento

Manoel Cardoso Junior penhorado em extremo pelas visitas que recebeu de varias pessoas, durante os dias em que esteve doente; vem agradecer lhes taes provas de amisade offerecendo-lhes o seu insignificante prestimo.

Recife 25 de Novembro de 1892.

Manoel Cardoso Junior.

Participação

O Dr. Joaquim Loureiro participa aos seus clientes e amigos, ter mudado sua residencia para Casa Forte n. 5 (casa de azuleijo defronte da igreja da Campina.)

Cholera morbo.—Lemos na «Revista medical de Paris»: O cholera morbo faz estragos na Russia; «nenhuma « duvida que a Europa inteira seja por « elle ameaçada. Felizmente que em « França cada um pode ter com facilidade « o Chlorol-Marye, aquelle desinfectante « de potencia incomparavel que foi o ob« jecto de experiencias concludentes na « nossa Escola de Medicina desde a ulti« ma epidemia de cholera »

A febre amarella, por seus estragos, representa na America o mesmo papel que o cholera no Extremo Oriente. As medidas para preservar-se della são as mesmas. E' pois do mais alto interesse para os nossos leitores de apprenderem que o Chlorol Marye, aquelle preservativo por excellencia de todas as doenças infectuosas acaba de ser importado em nosso paiz.

O COLAR DE BRILHANTES DO AVARENTO.

No anno de mil setecentos e quarenta vivia no bairro Latino em Paris um famoso avarento chamado João Aver.

A fortuna escondida na obscura choça, onde elle residia, parecia ser fabulosa, e não ha duvida alguma de que ella era mui grande. Entre seus thesouros havia um celebre colar de diamantes de um immenso valor.

Este logrou elle esconder tão cuidadosamente que por ultimo elle mesmo se esqueceu do logar do escondrijo.

Deitou-se a procura delle com afan por muitas semanas, e não conseguindo achal o, quasi que endoudeceu.

Isto o tornou ainda mais incapaz de reminescencia alguma, cahindo por isso doente de cama prostrado, tanto de corpo como de espirito.

Algumas semanas depois disto achavam-se junto do leito do enfermo, tanto o medico como uma velhas que ás vezes tinha sido por elle encarregada de certos trabalhos insignificantes no interior da casa, vendo aproximar-se a ultima hora do enfermo.

Quando o relogio da vizinha igreja dava uma hora cessou elle o seu murmurio baixo, sentou-se e gritou.

«Agora me lembro onde elle está.

Eu posso lançar mão do colar.

Pelo amor de Deus deixem-me ir buscal-o antes que eu me esqueça outra vez!» Neste momento a sua fraqueza e excitação se apoderaram delle e elle cahio de costas sobre os seus farrapos, completamente morto.

Tanto medicos como estudantes conhecem familiarmente os rasgos repentinos de memoria que se dão nas grandes crises da existencia humana.

Que o leitor aprecie isto em quanto nós relatamos um episodio na humilde carreira de um signaleiro que pode ser visto todos os dias no exercicio do seu posto em uma pequena estação de caminho de ferro no norte de Inglaterra.

Elle entra de serviço quasi todos os dias, e é obrigado a alimentar-se sem deixar o seu posto.

Uma tal prisão e trabalho mental fazem com que o systema se resinta disso, qualquer homem por mais forte que seja, não lhe pode resistir sem que sinta os seus effeitos.

Faz lembrar a exclamação apaixonada do poeta ingles Tom Hood:

«Deus meu! Que custe tanto o pão e tão pouco a carne humana.»

O nosso amigo tem estado ha muitos annos na mesma occupação, embora elle tivesse apenas trinta e cinco annos quando estas linhas se escreveram.

Em mil oitocentos e outenta e quatro elle sentio que começava decahir.

«Eu não sei o que me faz soffrer,» dizia elle, «mas não posso comer.» O que engulia a força não lhe dava satisfação nem força alguma.

Algumas vezes elle se assustava por ver que mal podia andar em consequencia de tonturas. Dizia elle comsigo.

«O que farei eu se me sentir atacado disto a qualquer momento em que se der qualquer trabalho na linha e que eu mais careça de me sentir senhor de mim?»

Uma outra feição do seu soffrimento consistia em dores no peito e ilhargas, prisão de ventre, pelle e olhos amarellados, máo gosto de bocca, gazes nocivos expellidos do estomago, &.

O medico disse que lhe cumpria deixar o trabalho que assim o conservava recluso ou aliás arriscar-se-hia a inhabilitar-se completamente.

Não o podia elle fazer, pois que a isso se oppunha a existencia de mulher e filhos.

Por isto continuou elle no seu posto e peiorou.

Mas o seu trabalho foi sempre regular, qualquer telegramma era promptamente recebido e expedido, e nenhum trem se comprometeu em consequencia de negligencia ou falta da sua parte.

A sua enfermidade—indigestão e dyspepsia—deu um passo mais, trazendo comsigo doença dos rins e da bexiga.

O medico disse V. está envenenado com a materia putrida contida no seu estomago e sangue

Pareceu assim lavrada a sua sentença. Fôra como uma intimação de morte. Passaram-se seis mezes mais.

Achando-se elle de serviço uma manhã sentio-se por tal forma atacado de tamanha e tão aguda dôr que nem podia sentar se nem estar de pé

Exclamou elle. «Cahi sobre aquella chaveta e ahi permaneci toda a manhã»

Poder-se-hião ter dado signaes, bem poderia ter o telegrapho chamado, mas eu não o teria sentido mais do que um homem sepultado teria ouvido o bater da chuva de encontro a lapide que o cobrisse.

Ao principio estava elle a sós, mas chegou soccorro e o pobre signaleiro foi conduzido para casa.

Acudiram medicos em seu auxilio, mas sem proveito algum.

Em redor do seu leito estavão os seus filhinhos achando-se a mãi ausente em tratamento de uma doença grave em um instituto.

Ahi permaneceu elle pelo espaço de semanas, parte do tempo sem dar accordo de si.

Não havia mais nada a fazer senão esperar por seu fim.

Então as faculdades entorpecidas como que acordaram por um momento.

Acudiu-lhe á memoria e elle recordou o facto de que um medicamento de que elle tinha usado vantajosamente havia annos, e então posto de parte ou esquecido, estava escondido em uma parte secreta da estação de signaes.

Mandou buscal-o e tomou uma dose delle, sem demora o seu ventre obrou, os rins funccionaram, cessou a dôr, e elle se sentio melhor

Animado de esperança lisongeira mandou buscar mais.

Chegou o remedio.

Tomou-o e dentro de poucos dias os medicos ficavam admirados de ver o seu enfermo a passear fóra da casa e em caminho de convalescença.

Restaurou elle a sua saude completamente, e alludindo a sua experiencia na materia disse elle a quem esta escreve, «que milagre não foi, que no meu preconizado leito de morte, eu me lembrasse repentinamente do sitio onde havia posto aquella garrafa do Xarope Curativo de Mãe Seigel, já meia gasta.

Foi provavelmente aquelle rasgo a minha memoria que me salvou da morte.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

57 — *Rua do Barão da Victoria* — 57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

ESPECIALIDADES— Partos, febres, molestias de senhoras, dos pulmões e de creanças e syphilis em geral. Cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora, e para qualquer distancia.

Telephone 193.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, dea tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando d.s garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando se prostr do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se ... seu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

A Emulsão de Lanmann — Kemp preparada

Com o oleo de figado de bacalhão mais puro que produz a Noroéga e não somente um poderoso reconstituitivo das constituições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos dos ...

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1892.

EDITAL N. 65

Prazo de 30 dias marcados as alumnas-mestras tituladas pela Escola Normal, Engracia Fredovinda Coelho d'Almeida, e Maria das Dores Borges, e a professora publica Amelia Josephina Nery da Fonseca.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber as alumnas mestras tituladas pela Escola Normal Engracia Fredovinda Coelho d'Almeida e Maria das Dores Borges, nomeadas em 2. do corrente pelo Exm. Sr Dr. governador do Estado, professoras publicas, a primeira da cadeira do sexo feminino de Sant'Anna na freguezia do Pôço da Panella, e a segunda para a de ensino mixto em Alagôa do Carro, e a professora publica Amelia Josephina Nery da Fonseca, removida na mesma data para a 6.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves de Recife, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, as primeiras para tirarem os titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, a ultima para apostillar e assumir o exercicio da nova cadeira.

O secretario,

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

O coronel José Joaquim Antunes, vice-presidente do Concelho Municipal da cidade de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço constar aos habitantes deste municipio, que em observancia ás instrucções eleitoraes de 3 de Setembro ultimo, fica dividido o municipio em sete secções.

As secções ficam assim divididas:

A 1.ª, districto de S. Pedro, comprehenderá os quarteirões 1, 2 e 3, com 12? eleitores e funccionará na sala das sessões do Concelho Municipal.

A 2.ª comprehenderá os quarteirões 4, 5, 6, 7 e 8, com 150 eleitores, e funccionará na casa da camara em construcção, á ladeira do Varadouro.

A 3.ª comprehenderá os quarteirões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, com 215 eleitores da freguezia da Sé, e funccionará em casa do professor publico á travessa do Amparo n. 13.

Freguezia de Beberibe

A 4.ª comprehenderá os quarteirões 1, 2, 3 e 4, com 1?0 eleitores, e funccionará na casa da professora publica.

A 5.ª comprehenderá os quarteirões 5, 6 e 7, com 104 eleitores, e funccionará em casa do professor publico á estrada nova de Agua Fria.

Freguezia de Maranguape (1.º districto).

A 6.ª secção comprehenderá os quarteirões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, com 223 eleitores, e funccionará no consistorio da igreja de Nossa Senhora do O'.

2.º districto

A 7.ª secção comprehenderá os quarteirões 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, com 93 eleitores, e funccionará na casa da professora publica.

Paratibe

Faz igualmente publico que as mesas eleitoraes que no dia 17 de Dezembro vindouro teem de receber os votos para um deputado ao Congresso deste Estado, foram de conformidade com o art. 1.º das mesmas instrucções organisadas do seguinte modo:

A 1.ª, districto de S. Pedro, presidente capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães — Mesarios, Manoel José de Castro Villela. Alfredo de Albuquerque Martins Pereira. José Marcolino da Fonseca Manguinho, Manoel Procopio da Silva. Supplentes, Agostinho Soares de Santa Clara e Antonio Francisco de Albuquerque Lins.

A 2.ª, presidente Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar. Mesarios. Dr. José Joaquim de Albuquerque, professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, Epiphanio de França Mello, capitão Calixto José de Mello. Supplentes, Maximiano Ferreira de Souza e José Eleuterio das Neves.

A 3.ª, presidente João da Motta Rego Leite. Mesarios, capitão Manoel Joaquim Botelho, tenente Adolpho Adolpho de Paiva Vianna, cidadão Joaquim Quintino Gonçalves, tenente Gentil Correia de Gusmão. Supplentes, cidadão Amador de Araujo Souza Gomes e tenente Lucio José Monteiro.

A 4.ª presidente capitão João Augusto de Mello. Mesarios, capitão Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Benjamim do Carmo Lopes. Antenor Gonçalves Netto, Antonio Prietto. Supplentes Alvaro Joaquim de Abreu e João da Silva Santos.

A 5.ª presidente Maximiano Lopes Machado; mesarios: José Firmino Ribeiro, Francisco Januario Nunes da Silva, Malaquias Gomes de Mello, Antonio Alexandrino Alves, supplentes Rodolpho Tavares de Souza e Romulo da Silveira Martins.

A 6.ª presidente capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcanti, mesarios João Lins de Moraes, Joaquim Cavalcanti da Fonseca Galvão, João Germano do Espirito Santo, Manoel Firmino Torres Falcão, supplentes, Luiz Moreira de Carvalho, e José Maurillo de Silva Rangel.

A 7.ª presidente capitão João Henrique de Albuquerque Mello; mesarios Antonio Pacheco Soares da Silva, José Marques Correia, João do Rego e Albuquerque, Pedro Alpiniano Marinho Falcão. Supplentes Antonio João de Barros e João Solero de Deus.

São pois, convidados, todos os eleitores a darem os seus votos para a referida eleição, devendo cada eleitor votar em uma chapa contendo um só nome.

Convido tambem a todos os cidadãos designados para fazerem parte das mezas eleitoraes, a comparecerem no dia designado, as 9 horas da manhã, nas respectivas secções, afim de constituirem e installarem as mezas, sob a pena da lei.

Do que para constar mandou passar o presente edital e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 26 de Novembro de 1892.

José Joaquim Antunes

Vice Presidente.

Cicero de Vasconcello Cezar

1.º Secretario.

Edital

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.

Antonio da S. Azevedo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 19

O administrador da Recebedoria do Estado, tendo em vista o art. 45 do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1· de Dezembro proximo, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos de decima urbana e 25 % sobre a renda des bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta relativos ao 2· semestre ao exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 26 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco.

Edital n. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, alem das de 250, 25$000 e 62$500, acham-se mais expostas á venda n'esta repartição estampilhas dos valores de 125, 500, 1$250, 2$500 e 6$250, que poderão ser solicitadas pelos interessados durante as horas do respectivo expediente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos constantes de relação abaixo relativos do 2.º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 18 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casas de seguro, ou qualquer pessôa que no caracter de agente de companhia de seguros, fizer o contracto desta natureza.

Empresas anonymas ou agencias destas.

Lojas de joias.

Fundição a vapor.

Fabrica de sabão.

Fabrica de cerveja, limonada, gazosas, genebras e vinagre.

estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em corda, pó, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros não produsido no estado.

Idem, idem, charutos e cigarros.

Escriptorio e armazens de commissões ou consignação e commissão e consignação.

Armazens de assucar.

Armazens alfandegados e de recolher.

Armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso.

Enchimento de aguardente.

Lojas de fazendas.

Lojas de ferragens.

Lojas de livros e objectos para expediente de repartições, typographias e machinas de imprimir.

Lojas de louça.

Idem cera.

Idem calçados.

Idem pianos

Idem massames.

Idem chapéos.

Idem chapéos de sol.

Armazens de drogas.

Prensas, armazens e inspecção de algodão.

Estabelecimento de estiva em grosso.

Armazens de charque.

Tavernas.

Fabricas de picar fumo.

Depositos ou casas de vender rapé.

Serrarias e armazens de vender madeiras.

Refinações.

Armazens ou depositos de kerosene.

Fabricas de charutos e cigarros, inclusive as mercearias que fabricam cigarros e charutos.

Padarias.

Pharmacias.

Agentes ou consignatarios de vapores.

Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pasto e confeitarias.

Rebocadores.

Açougues.

2$500 por toneladas de alvarengas.

120 rs. por litro de aguardente.

Companhia de Bombeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1892.

EDITAL N. 66

Prazo de 30 e 35 dias marcados as professoras publicas: Maria Emilia Camara Ferreira, Cecilia Maria de Miranda e Anna de Souza Albuquerque.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber as professoras publicas, Maria Emilia Camara Ferreira, da 2ª cadeira de ensino mixto da freguezia de S. José do Recife, Cecilia Maria de Miranda, da de Alagoa de Carro, e Anna de Souza Albuquerque, da 6ª cadeira do sexo fiminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que, o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em data de 21 e 22 do corrente, transferio a 2ª cadeira do ensino mixto da freguezia de S. José do Recife, sem prejuizo da mesma professora, para Vertentes no municipio de Taquaretinga: removeu a segunda da cadeira de Alagoa do Carro para a de ensino mixto de Areias em Afogados do Recife, com os vencimentos que actualmente percebe; e removeu por conveniencia do serviço publico, a da 6ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para a de ensino mixto de Afogados de Ingazeira; fica-lhes marcado, as primeiras o prazo de trinta dias, e a ultima o de trinta e cinco dias, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. Antonio Henrique d'Almeida, Juiz de Direito do Civel do Municipio de Olinda em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em 5ª praça depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 30 do corrente mez, o bem seguinte:

O sitio de terras proprias denominado Campo Grande, contiguo ao povoado de Beberibe, freguezia de S. Pedro Martyr, deste municipio de Olinda, com casa de vivenda de taipa, coberta de telhas, tendo 3 janellas de frente, portas e janellas nos oitões, medinda 7m,50 de largura e 12 metros de fundo dividida em 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e estribaria.

Um armazem construido de pilares de alvenaria, coberta de telhas, ladrilhado de cimento, fechado por grades de tabique, medindo de largura 6,m60 e de fundo 10m,20.

Um outro armazem construido parte de tijollo e parte de taipa, ladrilhado de cimento, coberto de telhas, medindo de largura 7,m80 e de fundo 14 metros.

Um outro armazem na mesma conformidade, medindo de largura 12,m20 e de fundo 8,m5; e ainda um outro dito medindo de largura 12,m50 e de fundo 7,m50

Um no encosto de dous armazens fechado em duas faces de pão apique, medindo de largura 12,m60 e 4,m30 de fundo.

Tres casas de taipa, contiguas, cobertas de telhas e ladrilhadas, medindo todas 4,m40 da largura e 8,m80 de fundo tendo duas salas e um quarto.

Em um dos armazens ha tres grandes tanques construidos de alvenaria com argamassa de cimento, em outro armazem ha 10 tanques.

Ha no sitio 2,000 pés de cacaueiros novos, em vazos de cerca outras tantas e diversas fruteiras.

As terras constam de algumas varzeas, mentes e chãs, algumas são arenozas, outras silica argilosas. Mananciaes que fertilizam as terras do sitio são o riacho Agua Fria, e um affluente do Beberibe, que chama-se Morno.

Ha algumas mattas nas chãs, e contém o sitio tambem plantações com seus limites demarcados, conforme os respectivos titulos.

Dita propriedade vai a praça com o abatimento de 20 0/0, sob o valor estimativo de 12:000$, para pagamento da execução que move o Banco do Brazil contra Manoel Mendes da Silva, tudo de accordo com o Regulamento de 23 de Janeiro de 1886, art. 24, e nesta casa serão arrematados pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 24 de Novembro de 1892.

E eu, João Taeodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Paga 500 réis de sello e da assignatura 500 réis.

Antonio Henrique de Almeida.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario para trens de cargas

De ordem do Sr. Director Engenheiro em Chefe faço publico que, de dia 1 de Dezembro proximo futuro em diante vigorará n'esta estrada, para os trens de carga, o horario seguinte:

ESTAÇÕES	C. 1 TARDE Chegada	C. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	.....	1 30		
Boa Sorte	1.55	2.00		
Catende	2 25	2.40		
Jaqueira	3.20	3.25		
Colonia	3.33	3.38		
Marayal	3.52	4.00		
Barra	4.30	4.35		
Pery-pery	4.45	4.50		
S. Benedicto	5.05	5.10		
Quipapá	5.45	.....	.....	6.30
Agua Branca			7.05	7.10
Glicerio			7.24	7.30
Canhotinho (*)			8.05	8.30
Angelim			9.10	9.15
S. João			9.50	9.55
Garanhuns			10.45	.....

ESTAÇÕES	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida	C. 2 TARDE Chegada	C. 2 TARDE Partida
Garanhuns			.....	12.30
S. João			1.15	1 20
Angelim			1.53	1.58
Canhotinho			2.40	2 55
Glicerio			3.30	33.5
Agua Branca			3.50	4.15
Quipapá	.....	5.45	4 50	
S. Benedicto	6.21	6.26		
Pery pery	6.40	6 45		
Barra	6.56	7.00		
Marayal	7.30	7.35		
Colonia	7.49	7.53		
Jaqueira	8.00	8.05		
Catende	8.41	8.56		
Boa Sorte	9.20	9.25		
	9.50	....		

(*) Cruza com o P 2.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 21 de Novembro de 1892.

O Secretario.

Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

Derby Club de Pernambuco

Convida-se aos senhores possuidores das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber os juros correspondentes ao quinto coupon.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1? de Novembro de 1892.

O thesoureiro,

Joaquim Luiz Teixeira

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Novembro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,

Eduardo Dubeux.

O secretario,

Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/8 e 13 1/4 sobre Londres e de tarde davam 13 1/8 com offertas de dinheiro.

Em papel particular fizeeram regulares transacções a 13 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos adoptaram a taxa de 13 1/4 sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	4$900
Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$400
Branco idem idem	4$800	a	5$600
Somenos, idem idem	4$000	á	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	2$700	a	2$900
Bruto melado	2$300	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

O mercado manifestou-se firme a 10$600 sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 225$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 130$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis vendas.

Verdes a 300 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 85$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 25	84616	1633
Vapores	1 a 26		1231
Animaes	1 a 26	7901	2945
Estrada de Ferro Central	1 a 25	4383	891
Idem de S. Francisco	1 a 25	69700	217
Idem do Limoeiro	1 a 24	6.096	10578
Somma		235696	17506

Importação

Vapor portuguez Eliza, entrado do Porto, em 21 e consignado a Companhia de Estiva.

Azulejo 8 caixas a João Dias Moreira e comp.

Agua mineral 10 caixas a Guimarães & Valente.

Alhos 29 canastras a Guedes de Araujo & Filhos, 291 a Companhia de Estiva, 60 a Costa Lima e comp., 30 a ordem, 30 a M. Lima e comp.

Azeite 2 caixas a Companhia de Estiva

Batatas 100 caixas a mesma.

Bagas 7 pipas a Coelho Pinto e comp.

Cognac 50 caixas a Companhia de Estiva.

Cal 100 barricas a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Castanhas 50 caixas a Companhia de Estiva.

Ferragens 2 caixas a ordem, 10 a Almeida Machado e comp., 10 a Costa Lima e comp.

Fructas 2 caixas a C. C. J. Carreiro.

Folhas de louro 48 saccos a Companhia de Estiva.

Feijão 50 saccos a Fraga Rocha e comp.

Figuras 3 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Louça 411 volumes e peças a João Dias Moreira e comp.

Nozes 1 caixa a J. F. da Silva e comp.

Palitos 3 caixas a Guedes de Arujo & Filhos, 4 a M. da S. Almeida, 10 a Companhia de Estiva.

Pregos 15 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Manoel Joaquim Fernandes.

Pedras para moinho 2 a M. Lima e comp., 100 a F. da Silva.

Pomada 91 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Remos 10 attados a H. J. R. Pinheiro.

Rolhas 35 saccos a Guedes de Araujo & Filhos, 19 a Francisco R. Pinto Guimarães e comp., 24 a ordem, 4 a Companhia de Estiva.

Vimes 500 liaças a José Rodrigues Macieira.

Vinho 7 pipas e 133 barris a Companhia de Estiva, 1 a Amorim Irmãos e comp., 6 a Oliveira Bastos e comp., 1 a J. F. da Silva e comp., 2 a C. C. J. Carreiro, 1 a V. da Silva Dias, 10 a Manoel J. Fernandes, 40 e 80 caixas a Almeida Machado e comp., 8 e 105 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 e 10 a ordem, 12 e 120 a Lopes Alheiro e comp., 10 a E. B. Cooper e comp., 300 a Guimarães & Valente, 25 a Paiva Valente e comp, 190 a Francisco R. Pinto Guimarães e comp., 100 a Figueiredo Costa e comp., 1344 a Companhia de Estiva.

Barca norueguense Erleng, entrada de Liverpool em 17 e consignada a Companhia do Gas.

Carvão de pedra 500 toneladas a ordem.

Vapor americano Alliança entrado dos portos do sul em 23 e consignado a H. Foster e comp.

Alpiste 35 saccos e 25 barricas a Ferreira Rodrigues e comp.

Fumo 159 volumes a Azevedo e comp. 3 a Ferreira Rodrigues e comp., 4 a Figueiredo Costa e comp., 7 a G. & Barros 30 a ordem.

Estopa 20 fardos a R. de Carvalho e comp., 20 a Alves de Britto e comp., 19 a Olinto Jardim e comp., 40 a A. Lopes e comp., 19 a Mattos Caminha e comp., 4 a Machado & Pereira, 10 a Julio e comp.

Meias 1 caixa a M. Isabella e comp., 1 a A. Vieira e comp., 1 a Manoel Collaço e comp., 1 a Mattos Caminha e comp, 1 a Alves de Britto e comp., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a M. Primo e comp.

Hiate nacional D. Antonio entrado de Macáo em 23 e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

Sal 400 alqueires a ordem.

Vapor inglez Hamptead, entrado de Cardiff em 23 e consignado a Wilson Sons e comp. manifestou o seguinte:

Carvão de pedra 2655 toneladas a ordem

Vapor nacional Maranhão, entrado dos portos do sul em 24 e consignado a Pereira Carneiro e comp, manifestou o seguinte:

Carga do Rio de Janeiro

Arminho 4 caixas a ordem.

Chapéo 2 caixões a Manoel Joaquim Fernandes, 2 a Leite Bastos e comp.

Café 25 saccos a Maia e Silva.

Cevada 10 barricas a Companhia de Estiva.

Canella 2 caixas a M Pinto e comp.

Chocolate 1 caixa a Antonio Mello e comp, 1 a Abrantes e comp.

Capotes 20 fardos ao Governador.

Fumo 1 barrica a Borel e comp.

Miudezas 1 caixa ordem.

Mallas 2 caixas a ordem.

Mercadorias 5 caixas a ordem e 8 ao Arsenal.

Oleo 2 caixas a Foille.

Panno de algodão 12 fardos a Joaquim Agostinho e comp, 5 a R. Lima e comp, 15 a Silveira e comp, 4 a A. Lopes e comp, 8 a A. Maia e comp, 20 a ordem 28 a ... de Britto e comp, 4 a Machado e ..., 36 a ordem.

Carga da Bahia

Chapéos 18 caixão a diversos.

Charutos 5 caixas a ordem.

Fumo 25 barricas a ordem.

Fio 163 volumes a ordem.

Mercadorias 5 caixas a ordem, 200 ao 5· batalhão.

Panno de algodão 69 volumes a ordem.

Exportação

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 49 saccos com 3,127 kilos de cacáo.

S. Jons, 25 barricas com abacaxis.

Borstelman & C., 400 saccas com 33,463 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Starlight*, para Liverpool, carregaram:

B Williams & C., 620 saccos com 46,500 kilos de semente de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Pará, carregaram:

C Peres & C., 201 volumes com 13,515 kilos de assucar branco.

C. A. Burle, 94 barricas com 5,082 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 200 barricas com 13,550 kilos de assucar branco.

C M da Silva, 100 barricas com 8,550 kilos de assucar branco.

M Cunha, 300 barricas com 18,713 kilos de assucar branco.

A. Borges Pereira, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

C de Almeida Campos, 4 caixas com medicamentos.

V. da Silveira, 160 barricas com 11,852 kilos de assucar branco.

A. Nabuco & C., 400 barricas com 26,015 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 550 barricas com 37,450 kilos de assucar branco.

A G. de Oliveira, 36 latas com 432 litros de oleo de ricino, 40 caixas com elixir cabeça de negro, 20 ditas com preparados de jurubeba, 1 pão brazil pesando 30 kilos.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barricas com 3,151 kilos de assucar branco.

D. F Porto Baltar, 20 saccos com 800 kilos de feijão.

Para Manáos, carregou:

Alfredo G. de O. Lima, 4 latas com 48 litros de oleo de ricino e 16 caixas com preparados de jurubeba.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

T. B. de Oliveira, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

J. M. da Costa, 1,000 cocos fructa.

M. da Silva Maçães, 100 latas com 1,800 litros de oleo vegetal.

P. Ferreira & C., 2 barricas com 150 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

P. Ferreira & C., 15 pipas e 100 barris com 16,100 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor portuguez *Eliza* para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 400 saccos com 24,000 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 122 saccos com 7,320 kilos de milho.

Para Porto Alegre, carregou:

H. Chaves, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

L. A. da Costa 6,000 cocos fructa.

H Chaves, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Maceió, carregou:

M Viegas, 10 caixas com 80 litros de genebra e 12 barris com 560 ditos de vinagre.

— No hiate nacional *D. Antonia*, para Aracaty, carregaram:

A *D. Simões C, 12 barris com 432 litros de vinagre, 13 ditos com 406 ditos de mel, 11 caixas e 5 garrafões com 96 litros de genebra.

Gonçalves & Barros, 200 saccos com farinha de mandioca.

Castro Lemos & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Failonte*, para Porto Calvo, carregaram:

M. Pinto & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.

M. L. de Sá & C., 3 caixas com 30 litros de genebra e 20 caixas com 440 kilos de sabão.

Alfredo Pinto, 4 caixas com 80 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	480
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	326
Assucar mascavado (kilo)	180
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	220
Couros seccos espichados (kilo)	575
Couros seccos salgados (kilo)	485
Couros verdes (kilo)	315
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	166
Milho (kilo)	95
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 25	1,343:142$901	
Idem de 26	80:839$148	1,423:982$049

Renda do Estado:

Do dia 1 a 25	325:910$142	
Idem de 26	21:268$752	347:178$934
Somma total		1,771:160$973

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Novembro de 1892.

O chefe da secção,

Manoel Antonino de C. Aranha.

O thesoureiro,

Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 25	137:299$070
Idem de 26	3:394$550
	140:693$620

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 25	2:280$798
Idem de 26	44$758
	2:325$556

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 26

Genova e escala—15 dias, vapor italiano «Montevidéo» de 2082 toneladas, commandante G. Burlando, equipagem 73, carga varios generos a Blackburn Needham & C.

Valparaiso e escala—21 dias, vapor inglez «Aconcagua» de 2625 toneladas, commandante W. Waddelode, equipagem 97, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Aconcagua» commandante Waddelode, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Montevidéo», commandante Burlando, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Pernambuco» commandante Roberto Ripper carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez «Scholar» commandante Brown, carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez «Edictor» commandante Henry Haw, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor portuguez «Elisa» commandante Fonseca, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Outubro foi o seguinte: entraram.

29 bois pesando 4,062 kilos.	
829 kilos de peixe a 20 réis	16$580
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
50 lugares a 200 rs.	10$000
8 suinos a 200 rs.	1$600
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
8 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
1 ditas com fructas diversa a 300 rs.	$300
ditas de amendoim a 300 rs.	$
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
ditas com gerimú a 300 rs.	$
ditas com milho verde a 300 rs	$
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
ditas de melancia a 300 rs.	$
ditas de canna a 300 rs.	$
10 dita de batata a 300 rs.	3$000
2 ditas de laranjas a 300 rs	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
84 ditos com farinha a 400	33$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
6 compartimentos com fressuras a 600 rs.	3$600
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
28 ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 7 0 rs.	4$900
42 talhos a 2$000	84$000
	262$180
Rendimento do dia 1 a 24	6.242$?00
	6.505$?80

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 480 réis idem.

Milho de 380 a 400 réis idem.

Feijão de 800 a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Norte	*Jaboatão*	27
Sul	*Una*	27
Norte	*Espirito Santo*	27
Norte	*Hondo*	29
Sul	*Aguamaré*	29
Sul	*S. Salvador*	30
Sul	*Regina*	30
Norte	*Marcia*	30

Mez de Dezembro

Europa	*Clyde*	1
Sul	*Segurança*	1
Norte	*Amazonense*	2
Sul	*Argentina*	2
Sul	*Thames*	3
Sul	*Congo*	3

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 4° Sorte.o

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.° andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiuza & C, a rua do Crespo n. 23

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietes ao hospital militar, recebe propostas, no dia 29 do corrente ás 11 horas da manhã no Quartel General do commando do 2° districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos, constantes, da relação infra, durante o 1° semestre do anno vindouro.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª qualidade, idem.
Dito dito de 3ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Araruta, idem.
Ameixas passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Altas impressas, cento.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Bacalhau de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Café em grão, idem.
Dito moido de superior qualidade, idem.
Chá verde Hyson, idem.
Dito preto dito, idem.
Cognac fine Champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Dita verde de vacca com osso, idem.
Dita dita dito sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim em feixes, de 3 kilogrammas, kilo.
Cravos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito cok, kilo.
Corte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do *Diario Official* por trimestre, volumes.
Dita de ordens do dia por anno idem.
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes, para officios, cento.
Ditos para ditos com 0,m22x0,m09, idem.
Ditos para ditos com 0,35,m5,m24, idem.
Ditos para ditos, com 0,m34x0,m12, idem.
Ditos para ditos, com 0,40mx0,m15, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita fina de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas laranjas ou duas bananas), duas.
Figos passados kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Grampos de metal ns. 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma lacca, kilo.
Lenha da matta em achas de metro, acha.
Lapes Faber n. 2, duzia.
Ditos dito n. 3, idem.
Ditos de duas cores, idem.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, olhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario com 200 folhas, idem.
Ditos para almoxarifado com 200 folhas, idem.
Ditos de papel carré com 200 olhas, idem.
Ditos de dito coronne com 200 olhas, idem.
Ditos de dito almasso com 100 folhas, idem.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Milho miudo, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata-borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Peixe, idem.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Dito almasso pautado de primeiras qualidade, idem.
Dito liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito de 50 ditas para ditos, idem.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folha.
Passas, kilo.
Paixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e ponto a couro para archivo com 0,m25X0,m36X0,m14, uma.
Dita, dita, dita com 0,m24X0,m32X0,m12, idem.
Dita dita dita com 0,m25X0,m36X0,m09 idem.
Dita dita dita com 0,m18X0,m24X0,m06 idem.
Dita dita dita com 0,m36X0,m25X0,m04 idem.
Queijos de Minas idem.
Sal idem.
Sabão amarello kilo.
Sapolio um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos uma.
Seccante kilo.
Tinta sardinha garrafa
Dita escarlate «Stephens» frasco.
Toucinho de Minas kilo.
Tinta Blue Black boião.
Dita carmin f.
Talar m k lo
Tijollo para .
Vinagre tinto
Vales impressos diarios cento.
Vinagre branco litro.
Vinho do Porto de superior qualidade idem.
Dito dito de 1.ª qualidade idem.
Dito Figueira idem.
Vassouras de piassava duzia.
Ditas de cera kilo.
Zarcão idem.
Velas etoile maço.

Abobora amarella		kilo.
Batata doce, aipim ou cará		kilo.
Verduras	Agrião ou outra especie	kilo.
	Couve ou repolho	kilo.
Temperos	Alho secco e louro	kilo.
	Cebola de cabeça	kilo.
	Cebolinho e salsa	kilo.
	Pimenta verde	kilo.
	Tomate, fructo ou massa	kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos preços marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositado na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0|0 da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe for marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidato. que se habilitarem na forma de art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

5.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 °|° do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 °|° do respectivo valor.

6.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidoo, ficarão sujeitos a multa de 10 °|° sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.ª Finalmente, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1892.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Devoção

DE

Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

3.ª convocação

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos a uma reunião de assembléa geral, no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, sciente de que funccionará com o numero que comparecer, conforme preceitúa o art. 55 de nosso compromisso.

Secretaria da devoção, 25 de Novembro de 1892.—O secretario,
Alfredo L. de Castro.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

O conselho administrativo desta confraria convida a seus irmãos a comparecerem revestidos de seus habitos, no domingo 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde, em sua igreja, afim de incorporados, irem a igreja de S. José de Ribamar para trazerem em procissão solemne as suas imagens que se acham naquella igreja desde a noute de 17 de Outubro de 1859.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de Novembro de 1892.

O secretario,
M. J. Baptista.

THEATRO Santa Isabel

Companhia lyrica italiana

HOMENAGEM A C. GOMES

Empresa Sansone & C

Segunda-feira 28

Beneficio da Santa Casa.

Traviata

Terça-feira 29

Ultimo espectaculo offerecido ao hospitaleiro publico pernambucano em beneficio da Empresa Sansone e do baixo

DONATO ROTOLI

PROGRAMMA

1.° Hymno brazileiro.
2.° 4.° acto da Traviata.
3. Duetto dos Puritanos pelos artistas Verdini e Rotoli.
4.° Aria do Figaro no Barbeiro pelo Sr. Verdini.
Aria de Rosina—Cescati.
Duetto de Rosina e Figaro pelo Sr. Verdini e Cescati.
Aria da Calumnia—Rotoli.
5.° Symphonia e acto 4.° do Forsa do Destino.

Trens e bons para todas as linhas.

A's 8 1|2 horas.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto erecta no convento dos religiosos Franciscanos desta cidade

De ordem do irmão presidente desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso capitulo no domingo 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a trasladação das imagens de S. José para Santa Rita.

Capitulo em mesa da veneravel confraria de S. Benedicto, 25 de Novembro de 1892.

O secretario,
Albino de Sant'Anna Lopes.

Banco Popular

Mudou se para rua do Bom Jesus n. 64, bairro do Recife.

Banco de Pernambuco

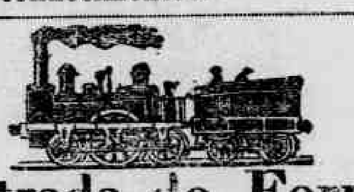
Pelo presente são convidados os Srs. accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no edificio da associação commercial Beneficente. ao meio dia de 5 de Dezembro proximo, afim tratar-se da reforma dos Estatutos e proceder-se a eleição da nova directoria.

Recife, 22 de Novembro de 1892.

José A. Rodrigues Lima.
Director secretario.

Aviso

Borstelmann & C°., agentes da Hamburg Sud-amerikanischen Dampfschhifffahrsts Gesellschaft, participam aos recebedores da carga que de Hamburgo conduzia para este porto o vapor Argentina, o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 °|° sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.



Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia d'esta estrada recebe, em seu escriptorio, propostas em cartas fechadas até o dia 30 do corrente e contractará com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de não menos de vinte mil (20$000) dormentes das madeiras, aroeira, baraúna, getaly, páo d'arco, páo ferro, páo santo, suruagy, coração do negro, jucá, jatobá, oiticica o peroba, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco (1m85) centimetros, largura vinte (20) centimetros e grossura doze (12) centimetros.

Os dormentes deverão ser todos d'amago em quinavira e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida por tanto, a quem interessar possa a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahiba, 17 de Novembro de 1892.

J. P. H. *Drummond.*
Superintendente.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' NO Dia 27 de Novembro de 1892

1.° parco — **Consolação** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Morpim	5	Alazão	Pernamb.	54	Branco e encarnado	A. J. Guimarães.
2	Cumberland	5	Castanho	«	54	Preto e encarnado	B. Luras.
3	Deus comtigo	5	Rodado	«	54	Enc. e branco	Costa & Irmão.
4	Gatuno	5	Rosilho	«	54	Amarello e roxo	H. Lemos.
5	Matapan	5	Pedrez	«	54	Grenat e azul	J. Pereira.
6	Tejo	5	«	«	54	Enc. branco preto	Coud. Portuense.
7	Dinamarca	5	Rodado	«	54	Branco	M. Silva.
8	Shotover	5	Castanho	«	54	Preto e ouro	F. S. Campos.

2.° Pareo—**Inicio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1892. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul, branco e enc.	X. Bahia.
2	Limeira	5	Rudado	«	56	Encarnado, bonet br.	C. Oliveira.
3	Archivon	5	Castanho	«	56	Grenat e azul	Manoel Pereira.
4	Phariseu	5	»	«	56	Azul e encarnado	R. Costa.
5	Conforme	5	Rudado	«	54	Preto e encarnado	J. J. Valente.
6	Triumpho	5	Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
7	Hungnot	5	Preto	«	54	Roxo e amarello	J. N. da Silva
8	Vingador	5	Rudado	«	54	Encarnado e bonet pr.	Coud. 1° de Junho.
9	Bocacio II	5	R. Vermelho	«	54	Enc. e azul	J. de Mello.

3.° Pareo—**Liberdade**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.° 80$000 ao 2.° e 40$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rudado	Pernamb.	54	Azul e amarello	Coud. Cruzeiro.
2	Talissier	5	Baio	«	52	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	Berlim	5	Cachito	«	52	Roxo e ouro	P. Guimarães.
4	Pigmeu	5	Zaino	«	52	Azul e amarello	M. S. Maia.
5	Dublim	5	Rudado	«	52	Verde e amarello	Azevedo & C.
6	Mouro	5	Alazão	»	54	Ouro e azul	Coud Mouriscana.

4.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1800—metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1.° 100$009 ao 2.° e 50$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seabreasea	5	Zaina	Inglaterra.	59	Escarlate e ouro	F. Allood.
2	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	58	Azul e encarnado	F. C. R. Rego.
3	Sciroco	5	Castanho	Rio Janeiro	56	Azul e ouro	Coud. Internacional
4	Veloz	5	«	«	56	Azul e preto	Coud. Nacional.

5.° Pareo—**Animação**—1200 metros.— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros de 1892 nos Prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	52	Encarnado	J. C. G. de Albuquerq.
2	Colosso	5	Rodado	«	52	Azul eamarello	Coud. Cruzeiro.
3	Hugnot	5	Preto	«	52	Amarello e rouxo	J. N. Silva.
4	Vermouth	5	Turdilho	«	52	Azul e encarnado	E. de Figueredo.

6.° Pareo—**Harmonia**—1250 metros — animaes de Pernambuco e pungas. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaina	Pernamb.	54	Branco encar.	Oliveira & C.
2	Bertholesa	5	Rudado	«	54	Branco, encarnado	A. Guimarães.
3	Piramon	5	Alazão	«	52	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Douradilho	3	Castanho	«	51	Enc. e azul	A. de Mello.

7.° Pareo—**Supplementar**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1892. Premios: 260$000 ao 1° 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gatuno	5	Rusilho	Pernamb.	54	Rouxo e amarello	H. Lemos.
2	Conforme	5	Rodado	«	54	Encarn. e preto	J. J. Valente.
3	Pleiade	5	«	«	54	Encar. preto e ouro	Coud. Palmarense.
4	Phariseu	5	Castanho	«	56	Enc. e azul	R. Costa.
5	Petropolis 2°	5	Rodado	«	54	Grenat e azul	Coud. 10 de Maio.
6	Vingador	5	«	«	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1.° de Junho.
7	Colosso	5	«	«	58	Ouro e azul	Boud. Cruseiro.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 26 de Novembro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 24 de Novembro de 1892.

Pelo secretario,
José Gomes Ganches.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no domingo 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão das imagens que tem de sahir de S. José de Riba mar para a igreja de Santa Rita de Cassia, da qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 22 de Novembro de 1892

O escrivão.
Alberto José de Paiva.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Cautelas perdidas

Tendo-se extraviado as cautelas deste estabelecimento de ns. 25,030 e 25 487, faz se publico afim de serem extrahidas as segundas vias.

Recife, 24 de Novembro de 1892.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria de Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Vigario n. 22, 2° andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, pretio de 1° andar.
Beco do Abreu n. 2, 4° andar.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmão desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, para o fim de proceder se a eleição de um irmão que preencha uma vaga de definidor existente na mesa regedora do presente anno compromissal de 1892 á 1893.

Consistorio, 24 de Novembro de 1892.

O escrivão.
Neiva Junior.

Fabrica de papel Barão de Lucena

Faz-se publico que, resolvido em reunião dos senhores subscriptores dessa companhia a 22 do corrente, levantar as entradas depositadas no Banco Emissor de Pernambuco, cujo recibo extraviou se, fica marcado o praso de trinta dias para a dita entrega, caso não appareça reclamação em contrario.

Banco Emissor de Pernambuco, 22 de Novembro de 1892.

J. M. da Rosa e Silva,
Director secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 10 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1° de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 10 de Novembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

THEATRO Santo Antonio

Grande espectaculo de bailado

HOJE

Domingo 27

Beneficio da primeira bailarina

MARIA FORNAZARI

e sua irmã

Hermina Fornazari

Será representada a comedia—Os irmãos das almas.

PASSO A DUE

A actriz Amelia de Barros cantará a cançoneta—LILI.

Pelas bailarinas Lucia e Emma—Gran de polcka.

Terminará com a FARANTELLA pelas irmãs Fornazari.

Bilhetes em mão das beneficiadas e amanhã no theatro.

A's 7 horas.

Aviso

São convidados os Srs. possuidores de cauções que por meu intermedio recolherem joias no Banco Popular a virem prorogar ou resgatar as cauções vencidas até o dia 5 de Dezembro do corrente anno sob pena de serem vendidas conforme determina o artigo 2° das condições do dito Banco.

Recife, 2 de Novembro de 1892,
Luiz Vernet.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Dividas de exercicio findo

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Thesouraria convido os abaixo mencionados a virem requerer o pagamento das dividas de exercicios findos de que são credores e mandadas satisfazer pela ordem da directoria de contabilidade do Thesouro Nacional n. 237 de 11 do corrente mez.

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira	2:869$316
Genuino Luiz Nunes	430$882
D. Candida Rosa de Barros Limeiro	25$000

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de Novembro de 1892.

O Secretario,
João Gomes Ribeiro

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

O conselho administrativo desta Confraria scientifica ao publico desta cidade que a sua procissão percorrerá o seguinte itinerario: rua de S. José, pateo da Penha, rua Direita, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, becco e pateo de S. Pedro, rua Direita, Livramento, Caxias, Rangel, Largo do Mercado e Santa Rita Velha, e ao recolher se será cantado o Te-Deum N. S. da Victoria, a grande orchestra, cantando os principaes solos o Sr. Ugo Bettini; estando confiada a orchestra ao nosso irmão Lydio de Oliveira, e occupará a tribuna sagrada o Revm. padre Dr. José de Oliveira Lopes.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 25 de Novembro de 1892.

O secretario,
M. J. Baptista.

AVISO

Johnston Pater & C., agente da Royal Hungarian Sea Navegation Company «AdriaLimited» participam aos recebedores da carga que conduz para este porto o vapor Szechenyi o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentenas, que de accordo com instrucções recebidas daquella Companhia procederão a cobrança de 50 0|0 sobre o frete mencionado nos conhecimentos, para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Inspectoria de Hygiene

Concurrencia

De ordem do cidadão Dr. inspector de hygiene, faço publico que recebe se nesta repartição, até a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, propostas para a venda de um carro fechado com uma parelha de animaes e os competentes arreios.

Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar nesta secção o contrato para o fornecimento de viveres ao Arsenal de Marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o exercicio de 1893.

Oliveira Castro & C.
Antonio Soares Raposo.
Amaral Primo & C.
Maia e Silva & C.

Secção do contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de Novembro de 1892.

O escripturario,
Flaviano Ribeiro.

Juizo dos feitos da Fazenda estadual

Cartorio do escrivão Rego Lima

No dia 29 do corrente mez, depois da respectiva audiencia do juizo substituto serão arrematados em praça publica em virtude da execução da Fazenda do Estado os seguintes bens:

Casa de taipa n. 2 A, na estrada da via ferrea do Limoeiro, freguezia do Poço,

com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal em aberta, medi do de frente 3m,15, e de fundo 6m,45, em máo estado, pela quantia de 45$, feito já o abatimento legal, e é esta a segunda praça, pertencente a José Joaquim Soares.

Armação e balcão de pinho em bom estado, 3 caixões para deposito de viveres, balança de estanho em máo estado, pequena, terno de pezos, 1 quinto e 2 ancoretas, tudo existente no estabelecimento n. 17, na Casa Forte, pela quantia de 97$200, feito o abatimento da lei, visto que é esta a terceira praça. Pertencem a Agapito Alves Lourenço.

Casa n. 6 B, na terceira travessa do Villaça, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto pequeno, cozinha externa, quintal tambem pequeno, terreno foreiro, e em máo estado, avaliada em 50$, pertencente a Maria Ponciana da Conceiçao.

Casa n. 8 na Praia da Cabanga, freguezia de S. José, a qual tem a frente de taboa, o fundo e parte do oitão do lado direito, porta e janella de frente, uma sala, um quarto e cozinha internas, em máo estado, medindo de frente, 2m,85. e de fundo 6m,25, avaliada em 100$, pertencente a Francisco José de Abreu.

Casa n. 1 á rua do Brum, freguezia da Varzea, com 4 janellas e 1 porte de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 2 gabinetes, 5 quartos internos e 2 externos, cozinha interna, terreno proprio, medindo de frente 9m,25 e de fundo 15m,60, quintal grande em aberto, avaliada em 2:000$, pertencente a Thereza Carneiro Lins.

Armação de amarello com frente envernisada e envidraçada, e balcão da mesma madeira tambem envernisado, existentes na livraria n. 4 a rua Primeiro de Março, pertencente a Francisco Soares Quintas, pela quantia de 450$, feito o abatimento legal, e é esta a segunda praça.

Casa n. 1, na estrada do Giquiá á Jaboatão, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos. cozinha externa, terreno proprio, 2 grandes viveiros, medindo dito predio 8m de largura, 12m,1 de fundo, em bom estado, pela quantia de 2:250$, feito o abatimento da lei, e é esta a segunda praça. Pertence ao Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

Casa n. 2, na estrada de ferro do Limoeiro, freguezia do Poço, a qual é de taipa, tem porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, medindo de frente 3m e de fundo 6m, 1[2, em máo estado, pela quantia de 54$, feito o abatimento legal, e é esta a segunda praça. Pertence a Joaquim Teixeira.

Casa n. 2, na travessa do Caldereiro, freguezia de S. José, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pequeno espaço, um lado que serve de quintal. medindo de frente 5m,70 e de fundo 4m85, em pessimo estado, avaliada em 300$. Pertence a João Joaquim de Almeida Guedes.

Casa de taipa n. 119 A, na Estrada Nova, freguezia da Varsea, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, terreno proprio, medindo de frente 3m, e de fundo 6m,10, em estado de ruinas, pela quantia de 27$, feito o abatimento legal, e é esta a segunda praça.

Pertence a Felippe Nery Rodrigues.

Casa de pedra e cal n. 1 C na estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão, estando bastante estragado; mede de largura 5m10c. e de fundo 10m,5c, pela quantia de... 270$000, feito o abatimento legal, e é esta a 2ª praça. Pertence a João Barbosa de Mello.

Armação de pinho de resina pintada, e balcão pequeno da mesma madeira, pela quantia de 64$800, feito o abatimento da lei e é esta a 3.ª praça. Pertencem a Farias & C., e existem á rua do Visconde de Inhaúma.

Casa n. 4 á rua do Socego, freguezia da Boa-Vista, com a frente de pedra e cal e os outões de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado em grande estado de ruinas, medindo de largura 4 metros e de fundo 13 metros e 30 centimetros pela quantia de 270$000, feito o abatimento da lei e é esta a 2ª praça. Pertence a Luiz Moreira da Silva.

Casa de taipa n. 11 á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, terreno foreiro, medindo de frente 3 metros e meio, e de fundo 8 metros e 15 centimetros, em estado de ruinas, avaliada em 50$000. Pertence a João Carneiro Tavares de Oliveira.

Casa terrea n. 29 á rua do Hospicio, freguezia da Bôa Vista, com 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e sotão interno, quintal murado e terreno foreiro, mede de frente 9 metros, e de fundo 20 metros, em bom estado, avaliada em 3:000$000. Pertence a Carolina da Silva Ferreira.

Casa n. 8 na travessa do Caldeireiro, freguezia de S. José, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, 1 gabinete, cosinha, quintal.pequeno e cacimba; mede de frente 3 metros e 88 centimetros e de fundo 6 metros, em máo estado, pela quantia de 450$000, feito o abatimento da lei, e é esta a 2ª praça. Pertence a Joaquim da Silva Barbosa.

Armação de pinho pintado, balcão, terno de pesos e medidas, tudo pela quantia de 81$000, existentes no estabelecimento n. 30 á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio, feito o abatimento legal, e é esta a 3ª praça. Pertencem a Rodrigues dos Santos & C.

Sobrado de 2 andares n. 12 á rua do Coronel Suassuna, o qual tem no pavimento terreo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, pequeno quintal, o 1º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, sendo 1 pequeno que serve de dispensa, cosinha fóra, terraço, tudo estragado; o 2º andar com as mesmas accommodações, medindo de fundo 19 metros 8 centimetros, e de largo 5 metros e 5 centimetros, tendo o 1º andar quintal independente da loja com portão para a rua de Santa Theresa; em máo estado, avaliado em 2:500$000. Pertence a Josepha Maria Ferreira da Costa.

Armação de pinho com frente invernisada, e balcão da mesma madeira tambem invernisada, balança com conchas de madeira, 1 terno de pesos, 1 dito de medidas, 1 deposito para gaz, estando estragado, existentes á rua dos Guararapes n. 15 como pertencentes a José dos Anjos Farias & C., pela quantia de 64$800, feito o abatimento da lei, e é esta a 3ª praça.

Casa n. 32 no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, terreno foreiro, medindo de frente 3 metros e 6 centimetros e de fundo 6 metros e 4 centimetros, em máo estado, pela quantia de 360$000, feito o abatimento legal. Pertence a Bento Joaquim Gomes.

Recife, 5 de Novembro de 1892.

2º O solicitador da fazenda,

Tranquilino dos Santos Castello Branco.

MARITIMOS

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Amazonense

E' esperado dos portos acima até o dia 30 de Novembro e sahirá depois de pouca demora para os mesmos.

Recebe carga a frete modico á tratar com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 3 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 30 de Novembro.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty Ceará e Camossim

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 29 de Novembro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até dia 30 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

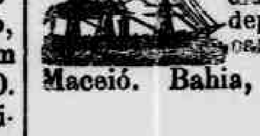
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado do norte até o dia 5 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feit por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

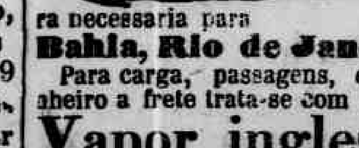
Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez Hondo

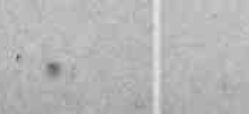


E' esperado dos portos do norte no dia 29 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

Vapor inglez Regina



E' esperado dos portos do Sul até o dia 30 de Novembro seguindo depois da demora indispensave para

New-York

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Vapor inglez Marcia

E' esperado de New York até o dia 30 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 25 do Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Athayde

Seguirá no dia 30 do corrente para os portos acima indicados recebendo desde já carga para os mesmos.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

E' esperado da Europa no dia 1 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 Dezembro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Sou thampton

Previne-se aos Srs. interessados, que por este paquete a agencia só receberá as encommendas que tirarem o respectivo conhecimento até e vespera da chegada do «Thames.»

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

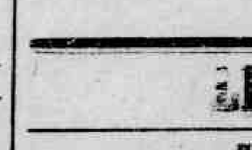
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato



Segue no dia 30 de Novembro ás 6 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 4 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

LEILOES

Leilão

De diversas mercadorias para fechamento de contas, como sejam: lindos chapéos e capotas para senhoras, armações finas para chapéos de sol, diversos objectos chinezes de metal e porcelana, massas italianas para sôpa, charutos finos em caixa de 50, espartilhos, caixas com chá, ditas cam batatas, peças de brim, ditas pano preto e muitos outros objectos que serão vendidos

Ao correr do martello

Segunda-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No armasem á rua do Marques do Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

Agente Oliveira

Leilão

De um terreno e de oito meias aguas á rua General Seára n. 1 traversa do Jasmim

Terça-feira, 29 de Novembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Caetano Theodoro Antunes Villaça, levará a leilão

1 meiagua n. 1 a travessa do Jasmim, com porta de frente, uma pequena saleta e um quarto entaipado no fundo.

3 meias aguas no mesmo correr e tambem igual a primeira.

4 ditas nos fundos das primeiras, tendo a frente para a maré, tambem igual a primeira, e tendo uma dellas uma porta no oitão e mais um terreno na mesma rua, com 190 palmos de frente, tendo os fundos á maior parte em alagado limitando com a maré.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas maias aguas e terreno.

Rendendo cada casa 8$ ou 64$ todas

Leilão

Da importante mercearia sita á rua do Cotovello n. 45

Agente Britto

Constando de uma armação de amarello envernisada e envidraçada moderna, um cofre grande prova de fogo Millners, carteira, prensa de copiar, pipas e barris vasios, candieiros belgas para kerosene, 1 lustre de vidro para gaz carbonico, e grande sortimento de generos estrangeiros e nacionaes, 1 factura de azulejos para frente de casas, 1 factura de garrafões vasios, e porção de copos finos, cujos objectos serão vendidos ao correr do martello, garantindo-se a casa.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 10 1[2 horas em ponto, por serem muitos os lotes

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros, 1 cavallo para sella, plantas e diversos livros.

Terça feira 92 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita a rua da Gloria n. 100

Constando:

De 1 linda mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra. 3 quadros, 1 espelho, 2 pares de jarros, 1 candieiro beiga de suspensão, 1 arandella, 2 escarradeiras, 2 etageres, 1 billet com pedra, 1 tapete forro de sala, 1 cama de jacarandá para casal, 2 espelhos, 1 cabide, 1 guarda vestidos. 1 cama, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 4 quadros, 1 relogio de parede, 1 candieiro e jarro, 4 bollas de vidro, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, diversos livros, vazos com crotons, palmeiras, craveiros, 1 cavallo para sella e outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou se, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

Da casa terrea da rua Formosa n. 39, edificada em chãos proprios

Quarta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira

Leilão

Do conhecido e bem afreguezado estabelecimento de molhados, á rua da Conceição n. 6, sendo armação, balcão, balança e mais utensilios e generos de 1ª qualidade em perfeito estado, garantindo-se a chave da casa.

Quarta feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento á rua da Conceição n. 6

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelos Srs. José Pinto & C., que querem liquidar, levará a leilão a armação, balcão, balança, pesos, medidas, canteiros, pipas e mais utensilios e grande quantidade de generos, todos de 1ª qualidade e em perfeito estado. garantindo se a chave do estabelecimento a quem comprar a armação, a qual vende-se em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 52 á rua do Barão da Victoria

O agente acima, autorisado por uma familia que se retirou deste Estado, fará leilão dos seguintes moveis:

Uma mobilia de madeira preta e 1 dita amarella, cama franceza, dita para menino, mesas, aparadores, guarda-louça e guarda vestidos, marquezões, sofá, tapetes quadros, jarros vidros, louça, cortinados novos, trem de cosinha e muitos outros artigos que estarão á vista do Srs. licitantes.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Bom emprego de capital

Das casas terreas de pedra e cal, sobrado e sitio, bem arborisado, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quarta-fera, 30 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

1 casa assobradada á rua do caes do Gazometro n. 4, com 30 palmos de frente, 70 de fundos, oitões dobrados, quintal murado, com cacimba, dividindo ao norte com a estrada de ferro de Caruarú, fazendo frente para o rio Capibaribe.

1 sobrado n. 3 contiguo a casa acima, com 30 palmos de frente e 70 de fundos, oitões dobrados, loja com repartimento, 1º andar com 2 salas e 5 quartos, sotão repartido, janellas nos oitões com magnifica vista, bom quintal com diversas arvores fructiferas.

1 casa terrea sita á rua de S. João n. 50, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal com excellente cacimba, dividindo com a nova fabrica de moveis do Sr. Fernandes.

1 dita n. 10 C, com 30 palmos de frente e 70 de fundos, terreno proprio, 8 quartos, quintal murado com portão no fundo, segundo quintal viveiro de peixes em abundancia, coqueiros, agua encanada da companhia de Beberibe, sita a Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena.

1 dita n. 10 B, con igua a casa acima com 30 palmos de frente e 70 de fundos, 5 quartos, agua encanada, quintal com portão ao fundo e sobre quintal com coqueiros.

1 sitio bem arborisado com muitos coqueiros dando fructo, terreno proprio, com 2 casas de pedra e cal ns 103 e 105 á rua de S. Miguel em Afogados, dividido pelo poente com o sitio e olaria que foi do finado Lisboa.

1 grande terreno foreiro a Santa Casa de Misericordia ao norte do Hippodromo do Campo-Grande com 745 palmos de frente e 545 de fundos, diversos arvoredos, com casa de taipa, cujo terreno está medido e demarcado e approvado pela Camara Municipal cuja planta se entregará ao comprador, o qual poderá retalhar em lotes pequenos se assim lhe convier.

O agente Pestana, verderá os predios sitos e terrenos acima mencionados a quem melhor offerta fizer.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se uma casa na estrada real de Tigipió, com bastantes commodos para familia, perto da estação, n. 14, terreno proprio, com banho atras e cacimba d'agua de beber, sitio com diversas fructeiras e coqueiros; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de meninos para aprender officio de funileiro. que seja de boa educação, que saiba ler e escrever, de 12 a 13 annos de idade; na rua Direita n. 8.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos, nos Coelhos; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— Na Torre, curva da via ferrea de Caxangá, vendem-se terrenos; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 2.

Criado

Precisa se de um criado que seja menino, para compras e mandados: a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Pharmaceutico

Precisa-se de um pharmaceutico; na Pharmacia Franceza.

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba. que vendemos um por 200 rs.; na rua estreita do Rosario n. 9,

Poças Mendes & C.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, á Praça Maciel Pinheiro n. 4.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e calculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

Continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas denominadas Pedro 2º, Urano Imperatriz e Imperises, para as quaes chama a attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral, que tenham todo cuidado com outras do mesmo formato, as quaes se vão espalhando em grande quantidade; as que são fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C., e para evitar enganos manda se levar qualquer pedido, quer em casas particulares, quer em estabelecimentos.

Telephone—123

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no largo da Penha n. 33, hotel.

Flora Pernambucana

FABRICA

DE

Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

Sabino, Moura & C.

LIMOEIRO

E

28—RUA DO BEMFICA—28

Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO

2 — Rua da Imperatriz — 2

1.º andar

Desconto vantajoso

PERNAMBUCO

Urgente

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de balcão de padaria, que dê fiador de a conducta: a tratar na padaria de Mello e Bisera larga do Rosario n. 40.

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70; tem agua e grandes commodos para familia, a tratar na mesma.

Criado copeiro

Precisa-se na rua da Intendencia n. 19, antiga do Atalho.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data tem justo e contratado vender seu estabelecimento de mercearia sito á rua do Visconde do Rio Branco n. 113 ao Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, livre e desembaraçado de qualquer debito.

Recife, 23 de Novembro de 1892.

Manoel Pereira Bernardino.

Taverna

Vende-se uma taverna á estrada do Maduro n. 18, com poucos generos, ou sem elles.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua Barão da Victoria n. 31.

Caixeiro

Precisa se de um menino; na taverna da rua Luiz do Rego n. 54.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2horas.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Attenção

Vende-se a taverna sita na casa á rua de 89, antiga Imperial), n. 58, bem afreguezada.

O motivo da venda se dirá ao comprador: á tratar na mesma.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa com bastantes commodos á rua do Setubal; a tratar na rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Estanisláo Alves de Assis Bulhões

Sabino Olegario de Assis Bulhões, Izilia Augusta de Assis Gomes, Perpetua Augusta de Bulhões Almeida, Rosa Augusta de Assis Bulhões, Afonso José Gomes, Sebastião Antonio Carneiro de Almeida, Amelia de Pinho Bulhões, Estanisláo Bulhões Netto, Oscar Bulhões, Alcides Bulhões, Oscar Almeida e Henrique Almeida, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado pai, sogro e avô, e de novo convidam a todos os parentes, amigos e collegas para assistirem as missas que mandam rezar no setimo dia de tão prematuro passamento, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus. Por este acto de caridade confessam se agradecidos.

Manoel Ildefonso Ferreira Maia

Candida Rosa da Porciuncula Maia, Antonio Raymundo P. Lima Filho e sua mulher agradecem a todas as pessoas que conduziram o cadaver da Varzea ao cemiterio e assistiram as exequias á tarde, do sempre chorado esposo Manoel Ildefonso Ferreira Maia, e convidam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, pelo que mais gratos ficarão por este acto de caridade e religião.

Maria Martins Ferreira

Jesuino Alves Fernandes, sua mulher e filhos (presentes) Antonio Barroso Fernandes, Manoel Alves Fernandes e suas irmãs (ausentes) convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas no dia 28 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, por alma de sua mui prezada mãi, sogra e avó, fallecida na capital federal, no dia 21 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa de familia quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 44, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e de um menino de 10 á 12 annos para mandados; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22, ou rua da Ponte Velha n. 117.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para ir para Limoeiro; na rua do Hospicio n. 10

Ama

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, paga se bom salario; na rua da Aurora n. 109 H, proximo á rua do Lima.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na casa n. 17 da rua 27 de Janeiro, em Olinda.

AVISO

Oderico da Camara & C., avisam ao commercio que tem a venda em seu armasem a rua do Bom Jesus n. 61 as seguintes mercadorias, que vendem por preços muito redusidos, a saber:

Chá verde e preto, o que ha de melhor no mercado, vinho do Porto —Adriano— (qualidade especial) cervejas — Nectar, Leão do Norte e Feldschloss — de excellentes qualidades, já bem conhecidas no mercado, conservas allemãs e francezas dos melhores fabricantes europeus, e o que ha de mais fino no mercado; copos de vidro e outros objectos de fabricação americana para uso domestico, candieiros nickelados de systema magnifico e muito elegantes,pendulas americanas com e sem despertador, rolhas para garrafas e meias garrafas, baldes para agua, pás de ferro para tracção, cimento allemão de qualidade superior, igual ao de Portland, phosphoros da Suecia iguaes na qualidade aos de Jonkopings fabricados expressamente para seu estabelecimento, sendo exclusivos importadores da marca **, e que vendem por preço modico, oleos para lubrificação de machinismos por preço sem competencia, estopa de bôa qualidade por preço commodo, e mais outros artigos proprios deste mercado.

Tambem tomam encommendas sobre as praças de Inglaterra, França, Allemanha, Suecia e Estados-Unidos da America.

Cajú

Compra se pequenas e grandes porções de cajú, paga-se por preços vantajosos; na fabrica de vinhos, á rua da Madre de Deus n. 16.

Attenção

Até que afinal chegou a precatoria citatoria citando na propria pessoa, o innocente João Gonçalves de Souza Beirão, na mesma freguezia de Fermelas, comarca de Estarreja, aonde teve a primeira e não o encontrou, na segunda não póde escapar, foi pegado, agora vê o publico que esta teve resultado; de novo previno ao publico que não façam transacção alguma com o sobrado no pateo do Livramento n. 25 terceiro andar, por se achar uma acção, na qual provarei o que alego na precatoria.

Recife, 26 de Novembro de 1892.

João Gualberto de Andrade Lima.

Attenção

Tendo necessidade de seguir para o sul da republica, deixo como meus procuradores nesta praça, meu irmão o bacharel Manoel Felix Gitirana e Francisco Avila de Mendonça, os quaes ficam encarregados de todos os meus negocios.

Recife, 26 de Novembro de 1892.

João Baptista Gitirana Costa.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

THE "LIVINGSTON"

Mosquiteiros americanos

Com armação e carritel

A 15$, 18$ e 20$

LOJA DAS LISTRAS AZUES
RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 61
AGENCIA GERAL
Para retratos pintados na America

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEÒ

PROPRIETARIOS

Guimarães Braga & C.

Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
Endereço telegraphico---BRAGA
TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um to de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores
Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Nº FABRICA Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 111
ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação forão approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e a par dos seus esforços e dos habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitivos e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradave a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que n encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

Garrafas vazias
se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs cada

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**. Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ramalhete Poetico

Collecção de escolhidas poesias de notaveis poetas brasileiros e portuguezes, acompanhada do lindo poema de Castilho—Os Ciumes do Bardo.

Um volume nitidamente impresso, á venda na livraria editora, á rua do Imperador n. 73 e nas principaes livrarias desta cidade.

annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia de leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

Sempre 20 Annos
Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE
Pó de Arroz FLEUR DE LYS
Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas
MEDALHA de OURO
Perfumaria LADVOCAT-BARQUET, em ARGENTEUIL (França).
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoïdeas, intermittentes, palustres), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BARQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arrôz
FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA
4

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Fazei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
com os
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.
PARIZ - 23, Avenue Victoria - PARIZ
Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Bellesa do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu avelludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharmcia Inglesa de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco*:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Paris — BELLEZA DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
6

Attenção!

O abaixo assignado procurador dos herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos, pede a todos que contrahiram debitos com o mesmo finado o favor de saldal-os até o dia 31 de Dezembro proximo depois do qual serão cobrados judicialmente de accordo com as instrucções que tem para tal fim.

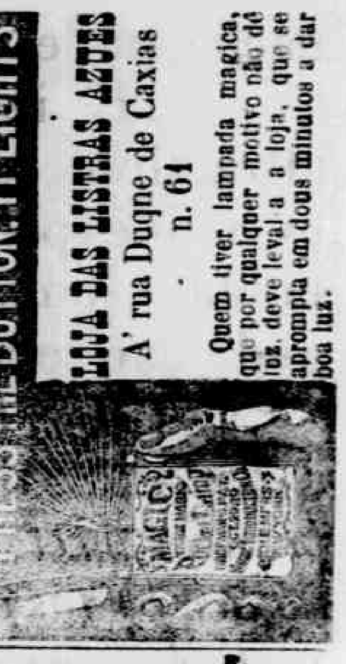
Recife, 15 de Novembro de 1892.

M. J Andrade,
Rua 1º de Março n. 13.

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

LAMPADAS MAGICAS
Accendem sem precisar de phosphoros
Vendem-se a 4$000



LOJA DAS LISTRAS AZUES
A' rua Duque de Caxias
n. 61

Quem tiver lampada magica, que por qualquer motivo não dê luz, deve leval-a á loja, que se apromptа em dous minutos a dar boa luz.

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.
Oxfords azulão cor fina para senhoras a 4,0 reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homem a 700 800 o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.
Laas de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11---Rua 1º de Março---11

Pedra de cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos está preparada para fornecer hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia.

Caes do Apollo n. 73

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

Mme Villa
Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.
Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.
Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

Papel para impressão

Vende-se algum do formato do «Diario de Pernambuco», no escriptorio do mesmo «Diario».

Prélo

Vende-se por modico preço um prélo manual, fabricantes Capiomont & Dureau, em perfeito estado e com todos os pertences, tirando formato Jesu a Colombier, na livraria Economica, á rua do Imperador n. 73.

Bombeiro, attenção!
51:600

Venha, sargento, pagar os generos alimenticios para seu sustento, á rua da Concordia n. 29, ao contrario esplicarei verbal o seu procedimento á commissão fiscal.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromati saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2! A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua Barão da Victoria---38

Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich ; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igua natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem ecolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

Livros do SANTA FE'

Historia Unive[illegible]e Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas é todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçau abacaxis, granadina, groseli framboisa, u, o, hhortelã-pimenta, etc., etc
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia :
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam :
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Padaria

Vende-se ou faz-se qualquer negocio com a bem montada padaria (antiga) e bem afreguezada, no Caminho Novo ; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono retirar-se.

Carroça

Vende-se uma carroça para cavallo, com arreios, completamente nova ; a ver e tratar no Encanamento, sitio que foi do Dr. Maia.

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

FOLHETIM 35

JULIO MARY

AMOR E ODIO

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

VI

A CASA DE LUTO

(Continuação)

— Para vir aqui mesmo.
— A Nogent?
— Sim,
Com que fim?
— Havia tanto tempo que não via minha mãi...
— E o que fizeste?
— Costeei a margem do rio e cheguei em frente ao jardim... Ahi achei aberta a porta que dá para o caminho de Sirga... Foste tu mesmo, Miguel, quem passára por alli momentos antes com Gilberta...
— Continúa...
— Não tive, pois, grande trabalho para penetrar no jardim e não encontrando ninguem atravessei os terrenos e alcancei os relvados.

A marqueza, retirando suavemente os braços de Gilberta que apertavam-a estreitamente, acabava de levantar-se da cadeira.

E prestava attenção.

Lembra-se dessa noite e das suas particularidades minimas e murmurou comsigo :

— Então eu não sonhava ? Elle veio ?.. O que irá elle declarar ?

Lourenço agora, na defesa, parecia dirigir-se a sua mãi.

— Junto dos relvados, disse elle, no seu logar favorito, estava minha mãi na sua cadeira, com um chale nos joelhos. A noite estava serena, quasi quente, apesar da estação. Adiantei-me de manso, sem ruido, e certifiquei-me que minha mãi dormia. Sabendo como ella tem o somno leve, caminhava com as maiores precauções. Atraz della havia um massiço espesso. Para lá dirigi-me de joelhos e assim fiquei muito tempo contemplando-lhe o rosto meigo e adormecido de nossa mãi. A lua illuminava-a e o rosto parecia sorrir se. Sentia-me bem feliz e dizia commigo que meu passado não chegára ao seu conhecimento porque ainda era venturosa. E assim esperava que ella nunca o conhecesse e que um dia tendo resgatado minhas culpas, voltado para o seio da familia, ella continuaria a amar-me sem suspeitar das amargas tristezas de outr'ora. Graças a ti, meu irmão, e a tuas suspeitas odiosas, é muito tarde...

Fallava simplesmente, sem colera, com o espirito muito lucido.

E a céga ainda de pé, parecendo olhar nas trevas para divulgar ahi cousas invisiveis para todos, disse :

— Continúa, Lourenço, continúa !

— Então, minha mãi, depois de tel-a assim contemplado, tive receio de demorar-me... não desejava.. encontrar me com meu irmão... temia a sua colera e despreso... levantei-me e na sua testa depositei um beijo doce, muito leve, para não despertal-a...

— Só isso, Lourenço, dizia a céga, é tudo ?

Dir-se-hia que ella renascia á esperança, ouvindo essa voz outr'ora tão adorada narrar o sonho encantador d'aquella noite.

— Estava muito triste por ter de deixal-a, minha mãi, bem triste de fugir-lhe... de partir sem ouvil-a... e sem dizer-lhe que não cessei um instante de adoral-a... Estava triste quando abracei-a e chorei... como estou chorando agora, minha mãi...

E baixando a cabeça, deixou correr as lagrimas ; livremente, sem que elle cogitasse de enxugal-as, ellas desceram-lhe pelo rosto, cavando uma especie de sulco humido nos traços fatigados pelo desespero da suspeita infamante.

A céga completou a narrativa do filho, cantando como despertára :

— E' exacto, Miguel, n'essa noite tudo passou se assim. Lourenço não mente. Eu julgava ter sonhado. No meu somno pensei ter ouvido palavras de meu filho mais moço e como um queixume que sahia-lhe do coração. E senti na minha testa a ternura de seus labios... e ainda ahi senti cahir uma lagrima ardente... E essa lagrima minha mão enxugou-a quando despertei... porém Lourenço já não estava... Não ouvi nada...

E voltando ás trevas a céga dizia :

— Meu Deus, que hei de pensar ? Será possivel que este rapaz que estima sua mãi e que chora, tenha commettido semelhante crime, quasi no mesmo instante ?... Será elle culpado de tanta infamia ?... Meu Deus, quem nos revelará a verdade ?...

Com as mãos postas, Lourenço que a ouvira, murmurou :

— Obrigado, minha mãi, obrigado por ainda duvidar !...

Miguel conservava-se sombrio e pensativo.

Esse, infelismente ! parecia estar convencido.

Estimára o irmão, apesar das primeiras faltas commettidas, mas a sua affeição despedaçára-se no dia em que reconhecera em Lourenço um falsario. Do amor fraternal de outr'ara nada mais existia n'elle. Mais nada da compaixão pelas faltas da mocidade ! Mais nada senão despreso.

— E em seguida, disse elle, penetrou no escriptorio do caixa ?

— Não. Tornei a descer a rampa do jardim e parti, occultando-me, como um criminoso, é verdade, e não como um filho que desejou, apesar de tudo, beijar sua mãi.

— E voltou para Paris ?

— Muito contente, Miguel... tendo adquirido mais animo e não suspeitando que um drama sinistro ia ensanguentar a casa que acabava de deixar.

Miguel dirigio-se a céga.

— Minha mãi, disse elle, é á senhora que compete fallar agora...

— Irá ella tambem accusar-me ? perguptava Lourenço, assustado, de novo atterrorisado.

— Meu filho, disse a céga meigamente, vou fallar e accusar-te por minha vez, é verdade, mas não sei porque, uma esperança veio-me ha pouco ao ouvir-te, a esperança de que és talvez victima de uma fatalidade incrivel.

— Sim, minha mãi, sim, seu coração é que lhe dicta isso... Deixe fallar o coração, só a elle ouça !...

— Possas tu defender-te, meu filho... Conheces todos os detalhes desse assassinato e a parte que tomei...

— Conheço, minha mãi ?

— Ao grito de agonia soltado por Jactel, dirigi-me para o escriptorio e entrei tacteando, guiada pelo habito.

— E depois, minha mãi ?

— Deus fez com que dentro do escriptorio e junto do cadaver de Jactel, minha mão encontrasse o braço do assassino

— E então, minha mãi, então ? dizia elle ancioso.

— Elle debateu-se, mas o horror dava-me uma força sobrehumana. Consegui subjugal-o e perguntei-lhe : « Quem és ?»

— E elle respondeu-lhe ?

— Elle respondeu-me baixinho : « Sou Lourenço, seu filho ! »

— O moço soltou um grito de raiva.

— Elle disse isso ?

— Disse.

— Ah ! miseravel ! Miseravel ! Mas quem é esse homem ? E' preciso que esteja a par de nossa vida intima... que saiba que havia muito tempo eu não vinha aqui... que meu irmão me enxotára da sua presença... é preciso mesmo que tenha adivinhado as suspeitas que podiam ter nascido no espirito de Miguel... que adivinhasse quanto desci no seu coração, como perdi a sua affeição... Quem é ? Quem ?... Oh ! minha mãi, disse elle terminando num soluço, oh ! mãi querida, acreditou tambem no que elle dizia ! Oh ! como foi cruel ! ! Meu Deus, como foi cruel ! E' demais ! E' demais !

O rosto da céga estava menos pallido. Sem duvida a esperança renascia e tornava a dar um pouco de vida a esse corpo esgotado bruscamente pelo soffrimento.

Mas essa esperança de onde emanava ? De que se compunha ? De que indicios vagos, para todos desconhecidos, invisiveis e intangiveis para todos, só existindo para ella ?

Agora que já não dispunha dos olhos, as menores cousas da vida que a cercava, avolumavam-se, como dissemos, e a sincera emoção de Lourenço impressionára-a. Silenciosamente acompanhara lhe todas as phrases, muito melhor do que se tivesse pedido ler no rosto. A alma do filho fallava directamente á d'ella, por assim dizer, sem passar pelo intermediario dos olhos. E a duvida, a duvida infame, desfazia-se Realmente, não era uma loucura suppor que ella désse, a los um ladrão e assassino ?... Um assassino gerado do seu sangue generoso, era impossivel...

A esperança fazia-a pensar assim, á medida que a duvida desfazia-se.

E, todavia, quantas provas contra Lourenço !... Quanta trevas cercava esse crime !... Que enigma indicifravel a penetrar !...

— Então, minha mãi, dizia Lourenço, porque um miseravel lembrou se de desarmar o seu braço proferindo o meu nome, a senhora me acreditou culpado... Não, é impossivel... Uma mãi defenderá sempre seus filhos, mesmo contra a evidencia... e á primeira suspeita não podia ter-me accusado... Quantas vezes não disse, minha mãi, que mesmo quando ignorava a minha mãi, que mesmo quando eu supprimia a respiração e calava-me, seu coração batia principidamente adivinhando que eu estava junto de si ?... Desse instincto delicado que Deus concede á cegueira, quantas vezes, minha vida e na de meu irmão, não fez a experiencia tão seductora.

— E' verdade, Lourenço, é verdade !

— Pois bem, minha mãi, n'essa noite, na hora sinistra do crime, quando seus dedos crispados subjugavam o braço do assassino, pergunto-vos, seu coração tallava e dizia que um do seus filhos estava junto de si ?...

— Não, não.

— Sua alma não teria estremecido ao entrar no escriptorio, si se tivesse achado em presença de um dos seus filhos ?... E esse filho a senhora não o teria reconhecido immediatamente, ao pegar-lhe na mão, ouvindo lhe a respiração : meu Deus, minha mãi, tel-o-hia reconhecido com mais segurança escutando as pulsações de seu coração.

— E' exacto !... E' exacta, meu Lourenço...

— Depois, minha mãi, não é só isso... por pouco que tivesse fallado, esse homem fallou, proferio meu nome,

— Muito baixo, muito baixo... apenas ouvi...

— E' quanto basta... Era minha voz mãi querida ?

— Tua voz ? dizia ella como que admirada.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42